www.agorarn.com.br

AGORA RN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.094 | ANO 9 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

Pesquisa _PÁG. 21 e 22
Natal sai na frente e monta rede integrada para monitorar mudanças climáticas

Esgotamento _PÁG. 4
Os desafios em um estado que tem só cerca de 50% de saneamento básico

Europa _PÁG. 3
Fátima Bezerra visita polo eólico offshore na Dinamarca em busca de parcerias

Calor _PÁG. 14 e 15
Temperatura média do litoral leste do RN aumentou 1,5 grau nas últimas décadas

Sem paralisia _PÁG. 11
Movimento busca destravar processos de licenciamento ambiental no RN

Projeto _PÁG. 10
Nova Política de Meio Ambiente do RN deve chegar à AL em setembro

Limpeza _PÁG. 18
Mais de 10 mil toneladas de lixo são retiradas das galerias em Natal

FREEPIK

POR MAIS CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

No Dia do Meio Ambiente, AGORA RN traz edição especial com um chamado à reflexão e à ação: o futuro do Rio Grande do Norte depende de escolhas urgentes e responsáveis. Reportagens mostram como as mudanças climáticas já são parte do dia-a-dia dos potiguares. E ainda: conheça iniciativas e mudanças de comportamentos que podem ajudar a reduzir o impacto ambiental e melhorar nossa qualidade de vida.



Mobilidade _PÁG. 26
Carro elétrico pode evitar emissão de até 2 toneladas de gás carbônico por ano

Nível do mar _PÁG. 7
Erosão costeira avança no RN e ameaça litoral, que perde 11 m por ano

Sustentável _PÁG. 28 e 29
Com 308 parques, RN é o 2º no ranking nacional de produção de energia eólica

Impasse _PÁG. 6
Como conciliar investimentos e preservação na Via Costeira?

Entrevista _PÁG. 24 e 25
Micka Fernandes conta histórias reais para traduzir sustentabilidade

Nova rota _PÁG. 30 e 31
Ecoturismo vira tendência em cidades no interior do RN e movimenta economia

Saúde _PÁG. 27
Prefeitura do Natal inicia combate a roedores na região da Praia de Miami

E se tiver três chapas para governador em 2026?



Se em 2026 houver três candidaturas competitivas para a disputa do Governo do Estado, fatos se repetiriam, como em 2022, 2018 e 2010. Com cenários parecidos (três candidaturas fortes), venceram no primeiro turno apenas Fátima Bezerra (2022) e Rosalba Ciarlini (2010). Em 2010, Rosalba teve 52,46%, Iberê Ferreira teve 36,25% e Carlos Eduardo chegou a 10,37%. Na campanha passada, Fátima venceu com 58,31%, enquanto Fábio Dantas teve 22,22% e Styvenson Valentim pontuou 16,80%. Para 2026, se desenha um cenário com Allyson Bezerra (centro), Rogério Marinho (direita) e Cadu Xavier (esquerda) como as três principais estruturas políticas da disputa.

Em 2018, Fátima terminou o primeiro turno com 46,17%. Seu principal adversário, Carlos Eduardo, teve 32,04%, tendo o apoio da maioria dos prefeitos. Robinson Faria terminou com 11,85%, sendo o primeiro governador candidato à reeleição da história potiguar que ficou fora do 2º turno. Em 2002, houve o 1º Turno mais concorrido dos últimos 20 anos, com vários candidatos. Wilma de Faria terminou sem muitos apoios políticos e obteve 37,59%. Fernando Freire, que tinha o Governo e os prefeitos nas mãos, alcançou 30,89%. Fernando Bezerra, com o apoio do senador José Agripino, teve 19,93%. O PT conquistou, com Ruy Pereira, 11,24%. Na histórica eleição no 2º turno, Wilma alcançou 61,05% e Fernando Freire perdeu com 38,95%.

E como será a história das eleições de 2026?

2026

Governador em exercício até a próxima semana, Walter Alves foi ontem à TV Ponta Negra, afiliada do SBT, para uma entrevista com Micarla de Sousa. “Não serei candidato a reeleição. Ficarei no cargo até o fim do mandato em dezembro de 2026”, disse Walter, lembrando que recebeu convites do presidente Lula e da governadora Fátima Bezerra para virar o nome do grupo governista para 2026.

NEM TEM JEITO

Mesmo insistindo em saber se Walter Alves poderá mudar de planos, quando assumir a cadeira na Governadoria, Micarla não conseguiu fazer o futuro governador mudar de planos. “Eu não serei candidato. Vou estar na cadeira e o MDB terá a maior nominata a estadual e a federal. O projeto será fortalecer o MDB”, disse.

GOVERNADOR

Depois de receber vários prefeitos potiguares no Palácio da Resistência, em Mossoró, o prefeito Allyson Bezerra recebeu ontem o cearense Capitão Wagner, que foi candidato a prefeito de Fortaleza (CE) ano passado, pelo União Brasil. O cearense não perdeu tempo depois da conversa e postou em seu Instagram: “O melhor prefeito do Rio Grande do Norte e futuro governador”. Alguém tem dúvidas do teor político da conversa?

MAIS LUPAS

Aparecendo bem nas pesquisas para o Governo do Estado, Allyson Bezerra não terá paz em sua atual gestão. O Ministério Público (MPRN) abriu a Notícia de Fato nº 02.23.2027.0000011/2025-49 para investigar contratações temporárias feitas pela Prefeitura de Mossoró, mesmo com concurso vigente e homologado há mais de seis meses. A denúncia foi feita de forma sigilosa.

OESTE

O deputado estadual Ivanilson Oliveira (União) continua ampliando suas bases políticas de olho em sua reeleição. Além da prefeita de Baraúna, sua irmã, Ivanilson fechou os prefeitos de Grossos, Tibau e Areia Branca, no caso o ex-deputado Souza Neto. Além disso, Ivanilson ampliou apoios em Mossoró e região, onde pretende passar dos 40 mil votos em 2026.

PRESSÃO

Deputados de oposição ao Governo Lula iniciaram um movimento de cobrança ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), depois que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou a prisão preventiva da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que se encontra fora do Brasil.

DESCUMPRIU

Mas, a deputada Zambelli descumpriu regimento interno da Câmara dos Deputados, ao não informar sobre sua saída do País. O artigo 228 do regimento interno da Câmara prevê que, “para afastar-se do território nacional, o deputado deverá dar prévia ciência à Câmara, por intermédio da Presidência, indicando a natureza do afastamento e sua duração estimada”.

Editorial

O tempo da escolha acabou

A crise climática não é mais um alerta distante, nem uma hipótese debatida em relatórios científicos ou conferências internacionais. Ela está nas ruas alagadas nas cidades, nas colheitas perdidas do interior potiguar, nos reservatórios que não enchem, nas ondas de calor cada vez mais frequentes, no sal que avança sobre a terra produtiva do Seridó. O mundo inteiro já sente os efeitos da emergência ambiental — e o Rio Grande do Norte não está fora dessa equação.

É preciso admitir com franqueza: o tempo de decidir se vamos agir já passou. A pergunta agora é outra: o que vamos fazer, e com que urgência? Nesse novo cenário, a omissão deixou de ser um erro para se tornar cumplicidade com o desastre. A responsabilidade é coletiva — governos, setor produtivo, imprensa e sociedade civil precisam compreender que a adaptação às mudanças climáticas e a proteção dos recursos naturais não são mais opções. São pré-requisitos de sobrevivência.

No caso potiguar, esse debate exige foco local. Um Estado semiárido, que já enfrenta séculos de escassez hídrica, não pode permitir o desmonte da política de gestão das águas nem ignorar os efeitos da desertificação. As cidades litorâneas, ameaçadas por ocupações irregulares e avanço do mar, precisam de ações concretas de proteção costeira, planejamento urbano e rigor na aplicação das leis ambientais. O RN, que tem nas energias renováveis uma de suas maiores oportunidades, precisa garantir que esse crescimento ocorra com respeito aos territórios, às comunidades e aos biomas.

E há tarefas urgentes. O saneamento básico continua precário em boa parte dos municípios. A coleta seletiva ainda é exceção. A fiscalização ambiental carece de estrutura. O licenciamento precisa ser modernizado, mas sem abrir brechas para retrocessos. A comunicação pública, por sua vez, deve educar, informar e engajar. O jornalismo local tem papel decisivo nesse enfrentamento.

O **AGORA RN** reafirma seu compromisso com a verdade dos fatos, com a denúncia do que destrói e com a defesa de um modelo de desenvolvimento que respeite os limites do planeta. Acreditamos que é possível crescer sem devastar, gerar emprego sem agredir, produzir sem esgotar. Mas isso só se conquista com responsabilidade, transparência e ação coordenada.

Nesta edição impressa, o leitor terá acesso a um vasto material que, primeiro, retrata o atual cenário das mudanças climáticas no Rio Grande do Norte. Além disso, traz reportagens com iniciativas que ajudam a mitigar os impactos dos danos ambientais já provocados. Como exemplos: o avanço da eletromobilidade e a presença cada vez maior da eólica na geração de energia do Estado. Em resumo, esta edição do **AGORA RN** – publicada no dia em que é celebrado o Dia do Meio Ambiente – é um chamado à reflexão e à tomada de ações para reduzir os efeitos do aquecimento global.

Não há mais tempo a perder. O planeta já começou a cobrar a conta. E ela chega, cedo ou tarde, a cada cidade, cada rua, cada casa — inclusive à sua.

AGORARN

Alex Viana Diretor-Presidente - **Edilson Viana** Dir.Administrativo - **Lissandra Viana** Dir. Financeira - **Matheus Viana** - Diretor-Executivo
Tiago Rebolo Editor Geral - **Nathallya Macedo** Editora-Geral Adjunta - **Alessandra Bernardo** Editora Assistente
Endereço: Av. Rodrigues Alves, nº955, Tirol , Natal/RN - CEP: 59020-200 - Tel - 84 3027-1690
Publicações: publica@agorarn.com.br | 84 98117-1718 - **Redação:** 84 98117-5384 - **Portal:** www.agorarn.com.br

Todas as informações contidas nos artigos publicados nesta edição são de inteira responsabilidade dos autores, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão-somente a promover o debate e a reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

Instituto Verificador de Comunicação IVC   ANJ Associação Nacional de Jornais

Política

Fátima chega à Dinamarca e visita polo eólico offshore em busca de parcerias

Há quatro anos, uma missão similar do governo estadual resultou em acordos com empresas dinamarquesas

A governadora Fátima Bezerra (PT) iniciou, nesta quarta-feira 4, sua agenda oficial na Dinamarca com visitas técnicas a instalações estratégicas para energia eólica offshore. A comitiva potiguar, que está no país desde segunda 2, conheceu o Porto de Aalborg – principal hub industrial europeu do setor – e a fábrica da Vestas, líder mundial em turbinas eólicas.

No Porto de Aalborg, a governadora destacou o potencial do local como modelo para o RN. "Esta infraestrutura se transformou num verdadeiro hub industrial voltado especialmente à indústria offshore. É um exemplo a ser seguido", afirmou. O terminal possui 2,8 milhões de metros quadrados de área para armazenamento e fabricação de componentes como pás eólicas e subestações.

A agenda incluiu ainda visita à Semco Maritime, empresa especializada em subestações offshore de até 3,8 mil toneladas. "Estamos mostrando que o RN tem condições de se tornar referência na transição energética", disse Fátima. A missão busca parcerias para o projeto Porto-Indústria Verde, que pretende desenvolver no estado uma cadeia produtiva para energia eólica marítima.

Em 2021, uma missão similar resultou em acordos com empresas dinamarquesas European Energy, para projetos de hidrogênio verde e energia solar; Vestas, para implantação do maior centro de serviços da América Latina em Parnamirim; e Copenhagen Infrastructure Partners, para projeto Alísios Potiguares para energia offshore.

GUIA DANTAS / ASSECOM



Delegação potiguar, liderada por Fátima, conheceu Porto de Aalborg e fábrica da Vestas, líder mundial em turbinas eólicas

O centro da Vestas no RN, em operação desde 2022, emprega 600 pessoas e serve como hub logístico para toda a América Latina. "Essa parceria consolida nosso estado na vanguarda da energia eólica", destacou o secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Hugo Fonseca, que integra a comitiva.

A agenda na Dinamarca segue até sexta-feira 6, com visitas a centros de pesquisa e reuniões para atrair novos investimentos. O RN possui o maior potencial eólico do Brasil, com ventos constantes e costa privilegiada para projetos offshore. ●



BRUNO BARRETO

bruno.269@gmail.com
instagram:Bruno Barreto (@blogdobarreto)

A fuga dos golpistas

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) fez uma campanha e arrecadou R$ 285 mil em Pix e, após enganar uma cambada de trouxas, fugiu do País. Em seguida, deu uma entrevista a um canal bolsonarista dizendo que estava melhor e que não voltaria mais ao Brasil. Ela já está condenada a 10 anos de prisão por invadir o sistema do STF e falsificar um mandado de prisão para Alexandre de Moraes e está prestes a ser condenada por perseguir um homem negro nas vésperas do segundo turno. Apostando na cidadania italiana, Zambelli tem certeza da impunidade.

LIÇÃO

Carla Zambelli nunca respeitou as leis do País e, com esse histórico, teve a benevolência do Judiciário, que devolveu o seu passaporte. Como uma boa bolsonarista, ela não pagaria para ver as "pulseiras de prata" colocadas em suas mãos. Fica a lição para o Judiciário de que não pode afrouxar com golpistas fascistóides.

CULPADOS!

Nós potiguares não vamos usufruir da redução da gasolina em 5,6%. Toda vez que sentir que paga mais caro pela gasosa, lembre-se que a Petrobras foi enxotada do RN por Bolsonaro com apoio dos seus asseclas potiguares, como o senador Rogério Marinho (PL). Com exceção de poucos políticos de esquerda, ninguém denunciou. Na mídia só este jornalista e o cientista político Daniel Menzes avisaram que isso ia dar errado.

REFLEXÃO

Quando comecei no jornalismo, a direita do RN tinha Ney Lopes lutando pela ZPE do Sertão, Garibaldi lutando por recursos hídricos, Henrique Alves debatendo grandes temas, Sandra Rosado relatando a PEC das domésticas e Agripino esculhambando o PT sem apelar para fake news. Com o bolsonarismo, a direita foi dominada por golpistas mais preocupados com banheiros de boteco do que com a vida prática. Retrocedemos.

PINGO DE ALÍVIO

Com a chegada do Mossoró Cidade Junina com a abertura marcada pelo Pingo da Mei Dia, no sábado, o prefeito Allyson Bezerra (União) aposta na alienação da festa popular para sair da pressão provocada pelas denúncias reveladas pelo Blog do Barreto. Até aqui nenhuma narrativa do prefeito colou e a operação abafa está em curso com muita pressão nos bastidores.

PINGO DE SUFOCO

O "Pingo" chegando e nada do material escolar chegando a 100% dos alunos da rede municipal, UBS com energia cortada por falta de pagamento, dívida milionária na coleta de lixo, falta de exames nas UPAs, MP de olho nos atrasos na entrega das insulinas... no fim de 2024 eu avisei que esse ano ia ser difícil abafar a bagunça nas contas públicas.

LULA

Ao dizer que no esquema do INSS era "pobre roubando pobre", Lula falou uma imbecilidade. O presidente errou feio e joga a população contra a investigação feita pelo próprio governo dele. Lula, era bandido roubando pobre.

RIDÍCULO

O depoimento do senador Rogério Marinho (PL) no julgamento do golpe de Estado é no mínimo ridículo. Ele falou que Jair Bolsonaro estava preocupado em fazer uma transição civilizada. Em que mundo Rogério vive? O cidadão chegou a dar um OK para matar quatro pessoas (Lula, Alckmin, Alexandre de Moraes) e sequer passou a faixa ao sucessor.

Sem drenagem, coleta e consciência: o País do saneamento básico inacabado

Esgotamento sanitário atende menos de 50% da população — o que significa que metade dos resíduos ainda correm a céu aberto

A cidade que um dia sonhou em ser a primeira da América Latina 100% abastecida por suas águas subterrâneas hoje vê rios assoreados, lagoas de captação transformadas em depósitos de lixo e esgoto sendo lançado diretamente em áreas urbanas — inclusive em bairros que têm rede instalada há mais de 20 anos. A realidade do saneamento básico no Rio Grande do Norte expõe um retrato nacional desconfortável: o abastecimento de água avança, mas o restante do sistema segue emperrado entre omissões técnicas, falta de planejamento urbano e ausência de consciência coletiva.

A denúncia parte de quem conhece os bastidores há décadas. O engenheiro sanitarista Sérgio Pinheiro, com longa trajetória à frente de órgãos técnicos e autor de artigos e livros sobre o tema, escreveu recentemente o capítulo potiguar da obra "Os Novos Rumos do Saneamento", organizada por especialistas de todo o Brasil e publicada pela Editora Synergia. O livro, segundo ele, é uma tentativa de unir história e realidade — de mostrar como o saneamento moldou as cidades e como o descaso ameaça desmontar tudo.

"O saneamento marcou a história de Natal. Algumas obras fundamentais aconteceram ainda no século XIX, mas os nomes que as tornaram possíveis foram apagados", diz Pinheiro. Entre os esquecidos, ele cita o engenheiro Henrique de Novaes, que, em 1924, já havia diagnosticado a capacidade de Natal para abastecimento pleno por água subterrânea. Novaes estudou os mananciais do Jiqui, projetou a locação da hoje Avenida Ayrton Senna para trazer água até a capital e sugeriu a criação da Via de Contorno. "Ele previu uma cidade muito além do seu tempo. Mas seu nome sumiu dos mapas e da memória", lamenta.

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Canal do Baldo é estrutura de drenagem que corta parte da cidade,mas está poluído por lançamento de esgoto não tratado



> "O saneamento marcou a história de Natal. Algumas obras fundamentais aconteceram ainda no século XIX, mas os nomes que as tornaram possíveis foram apagados".
>
> **Sérgio Pinheiro**
> Engenheiro sanitarista

O apagamento da história, no entanto, é apenas uma parte do problema. O que realmente preocupa são os números do presente. O abastecimento de água em áreas urbanas do RN chega a 97% ou 98%, patamar próximo da meta de 99% estabelecida pelo novo marco legal do saneamento. Mas esse avanço esconde desequilíbrios graves. O esgotamento sanitário, por exemplo, ainda atende apenas entre 40% e 50% da população — o que significa que metade dos resíduos gerados todos os dias ainda correm a céu aberto, contaminando solo, ar e água.

Mais preocupante é o que se vê na base do sistema. "A drenagem urbana é um caos em quase todos os municípios", afirma Pinheiro. Apenas Natal possui plano diretor específico para o tema. Em cidades menores, a drenagem sequer entra na pauta técnica. O impacto é direto: ruas alagadas, bueiros entupidos, rios assoreados e mananciais comprometidos. O engenheiro relembra o recente caso de uma audiência na Câmara de Parnamirim sobre o assoreamento do rio Pitimbu. "Não adianta olhar para o rio se ninguém controla o que está sendo feito morro acima", diz.

Os exemplos são concretos. Um grande centro comercial, como a Havan, implantou um sistema de infiltração das águas pluviais no próprio lote, assumindo custos e cuidados. Já prédios vizinhos e até igrejas em construção direcionam a água da chuva diretamente para a rua. Com as chuvas, parte desse volume escorre sem controle para dentro do Pitimbu — levando resíduos e provocando erosão nas margens. "É preciso entender que quem compromete o sistema de drenagem hoje está afetando o abastecimento de amanhã", alerta.

Outro gargalo é o destino dos resíduos sólidos. Segundo o engenheiro, cerca de 50% dos municípios do RN já destinam seus resíduos para aterros sanitários. Em volume, graças à atuação de cidades maiores, como Natal e Mossoró, 70% do lixo do Estado já tem destinação adequada. Mas os lixões ainda existem. E com eles, o drama social dos catadores. Pinheiro, atualmente colabora com um programa da Secretaria Estadual de Meio Ambiente para inclusão socioeconômica desses trabalhadores no ciclo de reciclagem.

O problema se agrava quando esgoto e lixo se misturam — e isso ocorre com frequência nas lagoas de captação urbanas. "As pessoas jogam esgoto em lagoas de drenagem, o que gera contaminação, doenças e mosquitos", explica. Há regiões da cidade que têm rede de esgoto desde o início dos anos 2000, como Nova Descoberta e Morro Branco. Mas parte da população nunca se conectou, mesmo com tarifas acessíveis e incentivos oferecidos por um acordo entre a Prefeitura de Natal e a Caern. "Às vezes por falta de recurso, mas muitas vezes por comodismo", admite.

A consequência é distribuída com democracia cruel. "Os vetores do saneamento — mosquitos, ratos, doenças — não atacam só quem joga esgoto onde não deve. Eles atingem todos que vivem próximos àquele ponto", afirma. Pinheiro defende campanhas permanentes de conscientização e fiscalização eficiente. "A cidade precisa cobrar de si mesma mais responsabilidade. A omissão custa caro. E cobra em saúde."

Entre as iniciativas em andamento, ele destaca a parceria público-privada que a Caern estrutura com apoio do BNDES para ampliar a cobertura de esgotamento sanitário. A meta é universalizar o atendimento até 2033, conforme o novo marco legal. Mas ele alerta que, sem um plano integrado que contemple também drenagem e resíduos sólidos, o avanço do esgoto por si só será incompleto. "Saneamento não é só encanamento. É ecossistema urbano."

Ao mesmo tempo, o livro recém-lançado tenta garantir que a história dos que começaram esse trabalho não se perca de novo. "Resgatar nomes como Henrique de Novaes, Florio Dória e tantos outros não é apenas um ato de justiça. É também uma maneira de lembrar que alguém já se importou com esse assunto antes de nós. E que não faz sentido retroceder."

A realidade, como ele mostra, é que o Brasil que constrói saneamento pela metade ainda insiste em pagar o preço inteiro. Seja em forma de doenças, enchentes ou silêncio. E, como lembra o título do capítulo escrito por Pinheiro, quando se ignora a memória, o futuro também escorre pelo ralo. ●

Echoenergia investe em projetos sociais no Rio Grande do Norte

Iniciativas beneficiaram mais de 18 mil pessoas em comunidades do estado

A Echoenergia, empresa de geração renovável e soluções energéticas do Grupo Equatorial, ao longo de sete anos, já beneficiou mais de 18 mil pessoas em comunidades do Rio Grande do Norte, pautados por valores do Grupo, de Ética e Sustentabilidade.

Recursos foram aplicados, principalmente, nas áreas da educação, com a construção e reforma de escolas, bibliotecas, salas digitais e a realização de formações voltadas para professores e alunos da rede pública. Houve, também, investimento em iniciativas de geração de renda, com capacitações técnicas, apoio à agricultura familiar e estímulo à economia solidária, além da doação de equipamentos hospitalares à rede de saúde local.

"A responsabilidade social é algo intrínseco ao DNA da Echoenergia. Entendendo o grande impacto de ações bem estruturadas, voltadas para resultados que transformam realidades, acreditamos no desenvolvimento de projetos que oportunizem novos saberes, caminhos e possibilidades que fortaleçam o ensino, gerem renda e colaborem para a garantia de condições básicas para a dignidade humana, em particular nos territórios onde a Echoenergia atua", afirma o diretor-presidente da empresa, Liu Aquino.

No município de Lagoa Nova, as ações foram focadas na educação contextualizada, na saúde, na gestão de resíduos e no fortalecimento da agricultura familiar, unindo os eixos educação e geração de renda, dois dos pilares da frente de Social da empresa. Uma das ações foi a implementação da coleta seletiva municipal, construindo uma estação de triagem de resíduos sólidos. Também foi realizada a formação dos catadores de materiais recicláveis, que passaram a atuar na nova estrutura, com melhores condições de trabalho. Outra ação foi envolver todas as escolas do município em uma campanha de educação ambiental para fortalecer ainda mais o trabalho de coleta seletiva. "A atuação da Echoenergia junto às comunidades locais está pautada no compromisso com o desenvolvimento social, a inclusão e a promoção de iniciativas que fomentem a qualidade de vida nos territórios onde está presente. Em 2024, diversas ações foram conduzidas com o objetivo de gerar impactos positivos e este ano estamos com novas iniciativas em curso", afirma o diretor de Operações, Leonardo Machado.

Já em Serra do Mel, os investimentos priorizaram a infraestrutura educacional e a qualificação profissional. Foi construída a escola técnica "Espaço Echoenergia", com biblioteca, auditório e salas para cursos de informática e eletrotécnica, ampliando as oportunidades de formação para os jovens da região. A empresa ainda reformou a quadra poliesportiva, criou uma área recreativa e construiu salas multifuncionais em escolas das vilas, além de promover a formação continuada para professores da rede municipal.

Em Tenente Laurentino, o foco foi o fortalecimento da agricultura e da organização comunitária. Foram implementadas 25 unidades produtivas e realizadas oficinas formativas sobre associativismo, agroecologia, cajucultura e gestão de negócios rurais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a geração de renda das famílias da região.

DIVULGAÇÃO



Echoenergia conta com 14 complexos de geração renovável na região Nordeste, sendo 12 de energia eólica e dois solares

DIVULGAÇÃO



Atuação da Echoenergia junto às comunidades locais está pautada no compromisso com o desenvolvimento social

"Acreditamos que investir nas pessoas é o caminho mais eficaz para transformar realidades. Ao combinar educação, geração de renda e infraestrutura social, conseguimos atuar de forma integrada e gerar impacto duradouro nas comunidades onde estamos presentes", afirma Machado.

Outras ações sociais foram realizadas no Rio Grande do Norte e em outros estados, como a capacitação de 80 microempreendedores e a concessão de crédito social, beneficiando especialmente negócios liderados por mulheres e jovens.

Impacto social

Ainda dentro da frente de Social, a empresa promove anualmente o programa Adote um Sorriso, uma campanha de Natal que leva alegria e esperança para crianças das comunidades onde a Echoenergia atua. A ação consiste na "adoção" de uma carta escrita por crianças de escolas públicas mapeadas pela empresa. Os colaboradores escolhem qual presente querem dar para o "adotado" e a Echoenergia cuida de toda a logística para que o mimo seja entregue aos pequenos e pequenas. Até o ano passado, mais de 600 beneficiários foram contemplados com o programa.

Energia limpa e responsável socialmente

Atualmente, a Echoenergia conta com 14 complexos de geração renovável, no nordeste brasileiro, sendo 12 de energia eólica e dois solares. Localizados nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí e Bahia, os ativos somam cerca de 1.8 GW de capacidade operacional.

No Rio Grande do Norte, a empresa opera mais de 200 aerogeradores, em parques eólicos espalhados em dez municípios. A empresa contribui anualmente com o pagamento de mais de R$ 5 milhões em impostos nas três esferas: municipal, estadual e federal, com valores direcionados principalmente aos municípios da área de atuação.

Via Costeira: A última faixa de areia

Para MP, Estado perdeu a chance de retomar os terrenos não utilizados e agora, ao aceitar novos acordos, pode estar abrindo mão de seu maior trunfo: o tempo

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Inaugurada em 1985, ligando a Praia dos Artistas a Ponta Negra, Via Costeira foi concebida para ser vitrine da cidade ao mundo; mais da metade dos leitos estão vazios

A disputa pela Via Costeira reacende. De um lado, promotores alertam para risco de colapso ambiental e defendem uso público. De outro, empresários querem investimentos e parcerias com o Estado. E no meio da briga, está o último terreno nobre de Natal — e seu futuro incerto.

Por décadas, a Via Costeira foi a linha fina que separava Natal de seu próprio destino. Inaugurada em 1985, ligando a Praia dos Artistas a Ponta Negra, ela foi concebida para ser vitrine da cidade ao mundo. Com seus 9 quilômetros margeando o oceano e o Parque das Dunas, virou símbolo. Mas quase 40 anos depois, o que era projeto virou impasse. O que era orgulho virou disputa. E o que era para todos ameaça virar de poucos.

Atualmente, mais da metade dos 54 lotes da Via Costeira estão vazios. E não é por acaso. A maioria pertence a particulares que receberam as concessões há décadas — muitas vezes sem licitação — com obrigações de construir hotéis e equipamentos turísticos que nunca saíram do papel. O Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual já têm um diagnóstico claro: a área toda é ambientalmente protegida e, segundo perícia técnica, mesmo os trechos aparentemente "sem vegetação" são dunas com função ecológica. Ou seja, legalmente, não poderiam sequer ser ocupados.

"Trata-se de Área de Preservação Permanente, reconhecida pelo Código Florestal", afirma o procurador da República Camões Boaventura. "E mesmo que alguma intervenção fosse considerada, ela teria que atender simultaneamente aos critérios de utilidade pública, interesse social e baixo impacto ambiental. Não pode ser apenas um hotel dizendo que vai gerar emprego." A recomendação conjunta dos MPs, publicada em 2024, relata um histórico impressionante: concessões não cumpridas, reversões nunca feitas, e, mais recentemente, acordos firmados pela Procuradoria Geral do Estado com antigos concessionários para permitir novas construções, mesmo sem licitação. Os acordos estão sendo contestados em processos judiciais que podem parar nos tribunais superiores.

A atuação dos MPs, no entanto, não se restringe ao papel. Em audiência pública realizada esta semana, o tom foi de alerta e de clamor. "Se não houver um pacto legítimo com os entes públicos, podemos judicializar as ocupações. Não é ameaça, é dever legal", disse o procurador. Mais de 50 representantes da sociedade civil, academia, movimentos ambientais e poder público municipal e estadual participaram do encontro, que teve momentos emocionantes. Crianças de uma escola privada leram uma carta pedindo que não lhes roubem "o direito de tocar na areia, sentir o mar e ver as dunas vivas". A carta virou símbolo da audiência.

MPRN / REPRODUÇÃO



Audiência reuniu estudantes, especialistas, empresários e gestores públicos

Entre os dados apresentados, um se destacou: em 2024, uma campanha do Ministério Público colheu 180 contribuições da população sobre o futuro da Via Costeira. O resultado foi direto: 68% defenderam o uso público da faixa costeira. Equipamentos para lazer, cultura, esporte, acesso à praia, ciclovia, banheiro público e sombra. Muito antes de se falar em hotéis ou prédios. "A maior demanda não é por hospedagem, é por dignidade de acesso", afirmou a promotora Gilka da Mata.

Mas nem todos enxergam risco em urbanizar parte da Via Costeira. Pelo contrário. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH) defende a retomada dos empreendimentos com controle e participação da iniciativa privada. "Não podemos ver a Via Costeira como um lugar abandonado. O turismo representa 35% do PIB do RN. Temos que destravar esse potencial", disse Edmar Gadelha, presidente da entidade. Ele sugere concessões modernas e parcerias público-privadas, com contrapartidas para infraestrutura e acesso público. "Se Natal não avançar, cidades como João Pessoa e Maceió vão ocupar esse espaço", argumenta.

A construção civil também compareceu à audiência. Empresários e engenheiros relembraram que a própria abertura da Via Costeira foi alvo de críticas antigamente, e hoje é celebrada. "Não é fazendo nada que se preserva. O abandono também degrada", disse o engenheiro Carlos Cavalcante, conselheiro do Complan, o Conselho de Planejamento Urbano e Meio Ambiente de Natal. "Precisamos pensar em soluções equilibradas. Urbanizar não é sinônimo de destruir."

Mas, para o Ministério Público, a equação é outra. "A ausência de estrutura pública não pode justificar a privatização do que ainda é de todos", rebate o procurador Camões. Em seu diagnóstico, o que está em jogo é mais do que ocupação: é o modelo de cidade. "Precisamos decidir se vamos tratar a Via Costeira como patrimônio ou como moeda de troca. Se for o segundo caso, que se diga claramente à sociedade."

O simbolismo do que está em risco ficou ainda mais forte quando a professora Marise Costa relembrou a origem da Via Costeira. "Em 1979, o paisagista Burle Marx elogiou o projeto e disse que ele poderia fazer de Natal uma referência internacional de urbanismo integrado à natureza. Hoje, nem sombra disso se vê", afirmou. Um trecho de sua fala virou epígrafe não oficial da audiência: "A cidade é nossa todos os dias. Não apenas no dia da inauguração de um hotel."

A recomendação do MP, com mais de 20 páginas, é clara ao afirmar que o Estado perdeu a chance de retomar os terrenos não utilizados e agora, ao aceitar novos acordos, pode estar abrindo mão de seu maior trunfo: o tempo. "Estamos falando de um espaço insubstituível. Uma vez ocupado, não volta. E se voltar, será por decisão judicial ou por tragédia ambiental", disse Gilka da Mata.

Enquanto isso, o cenário permanece inalterado. A Via Costeira segue sendo a via mais simbólica e a menos acessível de Natal. Com uma faixa de areia estreita, cheia de voçorocas, sem sombra, sem ônibus, sem segurança e com um único acesso digno à praia. O restante permanece murado, isolado ou reservado. O povo se aglomera onde é possível. O mar avança. E, como lembrou um morador no fim da audiência, "ninguém se lembra de cuidar do lugar até que alguém tente tomar".

A disputa está longe de terminar. Mas uma certeza já emerge do debate: a Via Costeira não é só um pedaço de terra entre dunas e mar. É o espelho da cidade que Natal quer ser. Ou da que ainda teme se tornar. ●





A ausência de estrutura pública não pode justificar a privatização do que ainda é de todos"

Camões Boaventura
Procurador da República

Erosão costeira avança no RN e ameaça litoral, com até 11 metros de perda por ano

Estudo aponta aumento nas taxas de erosão em todo o litoral potiguar, com destaque para trechos críticos em Natal, Pipa e São Miguel do Gostoso

Nathallya Macedo
Editora-adjunta

O litoral do Rio Grande do Norte está sofrendo com um avanço acelerado da erosão costeira. Trechos do Estado, como a região de São Miguel do Gostoso, já registram retrações da linha de costa superiores a 11 metros por ano – um número mais de vinte vezes acima da média global de 0,5 metro. A situação foi destacada pelo professor Venerando Amaro, titular do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em entrevista ao **AGORA RN** .

Segundo o pesquisador, a erosão vem sendo monitorada há mais de 40 anos, mas se agravou na última década. "Essas taxas, tanto no litoral oriental quanto no setentrional, têm aumentado a cada década. E a tendência é que continuem crescendo, devido à intensificação das energias oceânicas associadas à crise climática", explica Venerando. Entre os fatores mais graves estão o aumento da força das ondas e correntes, a elevação do nível do mar e o crescimento desordenado nas áreas costeiras.

A equipe do professor divide o Estado em dois grandes setores: o litoral oriental, que vai da divisa com a Paraíba até Touros, mais urbanizado e com intensa ocupação, e o litoral setentrional, com presença crescente de atividades como turismo, salinas, carcinicultura e energia eólica. Ambos enfrentam desafios distintos, mas igualmente preocupantes.

No caso do litoral oriental, onde se concentram cidades como Natal, Tibau do Sul (Pipa) e Touros, a ocupação urbana sem planejamento agrava o problema. "Em setores densamente urbanizados, como Natal, as taxas já ultrapassam dois metros por ano", afirma o pesquisador. Ele critica o uso de estruturas rígidas, como muros e enrocamentos, que são adotados por gestores como soluções de emergência, mas acabam acelerando ainda mais a erosão.

Um dos exemplos mais emblemáticos é a praia de Ponta Negra, em Natal. Venerando lembra que a taxa de erosão ali era de cerca de 1 metro por ano na década de 1990. Após a instalação de blocos de contenção e muros, o número saltou para 1,6 metro, e mais recentemente chegou a quase 2 metros por ano, enquanto a cidade demorava para executar a chamada "engorda" da praia – obra que adiciona areia ao ambiente natural.

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Com o avanço das mudanças climáticas, o fenômeno tende a se intensificar

No litoral setentrional, a média de erosão gira em torno de dois a dois metros e meio por ano. No entanto, há pontos críticos que demandam atenção urgente. "Na Ponta de Santo Cristo, em São Miguel do Gostoso, observamos taxas superiores a 11 metros por ano nas últimas décadas. É um setor nevrálgico, onde a erosão tem sido particularmente intensa", alerta o professor.

Embora essa faixa do litoral ainda seja menos urbanizada, ela já sofre pressões do turismo e da especulação imobiliária. "O enrijecimento da orla com concreto e pedras acelera o processo erosivo. O mar avança e não recua mais, a não ser com grandes obras de engenharia."

A projeção para os próximos anos é preocupante. Com o avanço das mudanças climáticas, o fenômeno tende a se intensificar. "Estamos vendo um aumento contínuo nas energias oceânicas – ondas mais fortes, ventos mais intensos, marés mais altas. Isso implica em mais erosão, especialmente em áreas que continuam sendo ocupadas sem critério técnico", aponta o pesquisador.

O professor lidera o Laboratório de Geotecnologias Aplicadas, Modelagens Costeira e Oceânica (GNOMO), do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da UFRN.

Idema estrutura programa para monitorar processos erosivos

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) está em processo de implementação de um programa específico para monitorar a erosão costeira no Rio Grande do Norte. Segundo o supervisor do Núcleo de Monitoramento Ambiental, Sérgio Luiz Macêdo, a iniciativa faz parte do Novo Plano de Monitoramento Ambiental do RN, lançado em 2022 e disponível no site do órgão.

O plano estabelece indicadores e diretrizes para avaliar as taxas de variação da linha de costa, com o objetivo de embasar a criação do Programa Estadual para a Conservação da Linha de Costa (PECLC). A proposta também visa subsidiar políticas públicas e ações estruturantes diante do agravamento de eventos extremos associados às mudanças climáticas.

Com base no plano, o Idema elaborou um Termo de Referência para contratar uma empresa ou instituição especializada que ficará responsável pelo monitoramento costeiro. A proposta inclui a criação de um sistema de informações geográficas (SIG), diagnóstico das áreas críticas (hotspots) e estratégias para gestão costeira sustentável.

O processo já foi aprovado tecnicamente e aguarda a autorização orçamentária para ser licitado. O monitoramento efetivo só terá início após essa contratação. "Só após a contratação dessa empresa/instituição é que de fato o Idema passará a monitorar os processos erosivos na Costa Potiguar", frisa Sérgio Macêdo.

Órgão aponta necessidade de estudos sobre eficácia da engorda

A obra de engorda da praia de Ponta Negra, em Natal, foi iniciada antes que o Idema analisasse e se manifestasse sobre documentos fundamentais do projeto, como os relacionados à jazida usada para alimentar a nova faixa de areia. A informação é do Núcleo de Análises de Obras Públicas (Naop) do órgão ambiental potiguar.

Segundo o Idema, o monitoramento da obra era realizado por meio do Sistema de Licenciamento Ambiental Eletrônico (Siga), com base nos dados enviados pelo empreendedor. Hoje, a responsabilidade pelo licenciamento e fiscalização da atividade de dragagem e disposição de sedimentos usados na alimentação artificial da praia foi transferida para o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que deve acompanhar o cumprimento das exigências técnicas.

A engorda de Ponta Negra teve como um dos principais objetivos conter a erosão que ameaça o Morro do Careca. No entanto, o Idema alerta que ainda não é possível afirmar se essa finalidade será alcançada. "A resposta depende de diversos fatores", informa o NAOP, destacando que cabe ao empreendedor realizar e apresentar estudos técnicos que comprovem a eficácia da obra.

Esses estudos foram solicitados como condicionantes tanto na Licença Prévia (LP) quanto na Licença de Instalação e Operação (LIO). Também será necessário verificar o impacto do sistema de drenagem pluvial da região, especialmente durante períodos de chuvas intensas – como as registradas em Natal neste ano –, já que o escoamento das águas pode afetar diretamente a nova faixa de areia, conforme o órgão. A obra de engorda acrescentou aproximadamente quatro quilômetros de areia à orla.●

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Praia de Ponta Negra passou por processo de engorda para frear erosão costeira



Na Assembleia Legislativa do RN, cada servidor é parte essencial do nosso sucesso. Aqui, o que você faz tem um impacto real, tanto no ambiente da Assembleia, como em toda a população do estado. É por isso que somos tetracampeões da Unale e reconhecemos seu valor através de diversos benefícios, como valorização salarial, inovação permanente, ambiente de trabalho moderno e colaborativo, ações de qualidade de vida, cursos, treinamentos e capacitações gratuitos, auxílio saúde e alimentação, dentre outros.
Essas ações são reflexo do nosso compromisso com o seu bem-estar e satisfação em fazer parte da ALRN.

Juntos, temos orgulho em servir. Juntos, somos ALRN.





Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

@assembleiarn | al.rn.leg.br

Voltalia mobiliza colaboradores, comunidades e autoridades na luta contra o plástico no Rio Grande do Norte e Bahia

Com palestras, oficinas, mutirões de limpeza e doação de mudas, a campanha "Compromisso com a Redução do Plástico" reforça o engajamento coletivo para enfrentar um dos maiores desafios ambientais da atualidade

DIVULGAÇÃO VOLTALIA



DIVULGAÇÃO VOLTALIA



Celebrado em 5 de junho, o Dia Mundial do Meio Ambiente foi criado pela ONU para estimular ações concretas em defesa do planeta. Em 2025, a data destaca os desafios impostos pela poluição plástica e convida governos, empresas e cidadãos a refletirem sobre soluções para reduzir o uso e o descarte desse material. Apenas neste ano, de acordo com a ONU, o mundo deve consumir cerca de 516 milhões de toneladas de plástico, um volume alarmante de um resíduo que já contamina a água, os alimentos e o ar que respiramos.

É nesse contexto que a Voltalia realiza mais uma edição da Semana do Meio Ambiente, uma iniciativa que tem ganhado força a cada ano e, em 2025, envolve diferentes prefeituras, universidades, consultorias ambientais e órgãos públicos nos territórios onde a empresa atua. O mote da campanha, "Compromisso com a Redução do Plástico", reforça o papel coletivo na busca por soluções concretas para um dos maiores desafios ambientais da atualidade.

"Na Voltalia, acreditamos que o verdadeiro progresso está em integrar a consciência ambiental com o fortalecimento das comunidades locais. Nosso compromisso vai além da geração de energia limpa. Queremos ser um catalisador de mudanças positivas que inspirem práticas sustentáveis e melhorem a qualidade de vida onde atuamos", destaca Nicolas Thouverez, CEO da Voltalia Brasil.

Com atividades entre os dias 3 e 7 de junho, a programação acontece em Serra do Mel (RN), Areia Branca (RN), São Miguel do Gostoso (RN) e Canudos (BA) com cerca de 30 ações voltadas à educação ambiental. Entre os destaques estão palestras, oficinas nas escolas, arborização coletiva, trilha ecológica, exposição científica na praia, mutirões de limpeza e doação de mudas nativas.

Em Serra do Mel e Areia Branca, as atividades acontecem entre os dias 3 e 5 de junho, com o apoio das Prefeituras Municipais, por meio das Secretarias, incluindo a de Meio Ambiente. A iniciativa conta ainda com a parceria da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA), empresas do setor e outras organizações parceiras. A programação inclui visitas de alunos da rede pública a áreas de proteção ambiental, como a APA Dunas do Rosado, sob gestão do IDEMA, além de oficinas educativas e atividades de plantio de árvores nativas. O projeto Lixo Zero, já em curso no município, também será fortalecido na agenda.

Em São Miguel do Gostoso, as atividades ocorrem entre 5 e 7 de junho, com foco na sensibilização de crianças e jovens. A agenda inclui visitas a ninhos de tartaruga marinha, avistamento de aves e oficinas de fantoches criados com materiais recicláveis, em parceria com o Centro de Educação Ambiental de Gostoso (CEMAM) e outras instituições locais.

Em Canudos, a campanha também trouxe inovações, como o projeto de coleta e destinação de tampinhas de garrafa PET, que serão encaminhadas a associações responsáveis por transformá-las em recursos financeiros usados na compra de cadeiras de rodas e muletas. Um exemplo de como ações ambientais podem gerar impacto social positivo.

Em 2024, a campanha alcançou mais de 2 mil participantes em mais de 40 ações. Em 2025, a expectativa é superar esses números e ampliar o alcance das atividades. A Voltalia também aproveita o período para reforçar iniciativas internas, como a campanha Plástico Zero, a coleta seletiva e o incentivo a práticas sustentáveis no cotidiano dos colaboradores.

Mais do que uma data simbólica, a Semana do Meio Ambiente tem se consolidado como uma plataforma de mobilização e renovação de compromissos. Ao unir preservação ambiental e desenvolvimento local, a Voltalia reafirma sua missão de atuar como agente de transformação nos territórios onde está presente, com energia limpa e engajamento comunitário.

Levar essas iniciativas ao interior do Rio Grande do Norte é fundamental para fortalecer a consciência ambiental em áreas com menor acesso a ações desse tipo. Algumas dessas localidades convivem com desafios ambientais e sociais que podem ser mitigados com informação, participação e corresponsabilidade. A atuação da Voltalia se conecta ao compromisso com o desenvolvimento sustentável e à construção de relações de confiança com as comunidades do entorno dos projetos.

A campanha "Compromisso com a Redução do Plástico" é também um convite à continuidade. A expectativa é que as sementes plantadas nas ações de 2025, bem como nas edições passadas, floresçam em hábitos permanentes nos lares, escolas, escritórios e comunidades. Porque repensar nossos hábitos hoje é o primeiro passo para garantir um amanhã mais limpo, justo e sustentável para todos.

Luiz Almir — A VOZ DO POVO



@comunicadorluizalmir verluizalmir@gmail.com



ANIVERSÁRIO

Segunda-feira foi o aniversário do amigo delegado Osmir Monte, que aparece na foto com Jorge Célio e o secretário de Segurança do Estado, Coronel Araújo. Receba os nossos parabéns!

EXTREMOZ



A prefeita de Extremoz, Jussara Sales (PL), vem fazendo um relevante serviço e foi destaque nacional na Unicef com projeto que transforma a educação pela conectividade. Esse projeto está revolucionando a forma que os estudantes se relacionam com a escola. Trata-se do projeto "Territórios Conectados". A experiência bem sucedida teve como exemplo a Escola Municipal Antonio Fabricio Caridade. Parabéns!



MACAU

No dia 9 de agosto, ocorrerá o 25º ano do famoso e tradicional "Mega Brega Macau", com shows de Leonardo Sullivan, Banda Adrenalina, Rei do Brega Luiz Almir, Elymar Santos, Odair José, Barto Galeno e Doce Pecado. Coordenação do amigo Anchieta.

UNIMED NATAL

Conforme coluna de Túlio Lemos, a Unimed Natal é acusada de não pagar clínica e prejudicar crianças autistas. Não é possível que o novo presidente, amigo Márcio Rego, não conserte tamanho erro!

FUSÃO

Comenta-se que haverá uma fusão entre PSDB e MDB. Caso venha a acontecer, o deputado estadual e presidente da ALRN, Ezequiel Ferreira (PSDB), deverá presidir esta união.

SÃO JOÃO

Depois do sucesso da abertura do São João na Redinha, a Prefeitura do Natal dá inicio a cadastros para camarotes solidário e espaços PCD. O evento começa na próxima sexta-feira 6 na Arena das Dunas, e o cadastro busca a solidariedade a pessoas com deficiência. O evento será realizado de 6 a 8. A ação em busca de promover a inclusão nos festejos junino é coordenada pela Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte).

ILHA DE SANTANA

São muitas as reclamações dos moradores de Macau e Ilha de Santana pelas péssimas condições da ponte, com risco de desabamento e a estrada totalmente esburacada. A responsabilidade é do DER, porém é preciso que a prefeita da cidade também lute para que os serviços aconteçam urgentemente!

TRANSPORTE

O Sindicato dos Motoristas de Ônibus (Sintro) anunciou greve no transporte. O Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos (Seturn) conseguiu liminar que garante frota mínima de 70%. Até às 7h de ontem ainda não tinha ônibus circulando...

PRISÃO

O homem que havia roubado equipamentos no gabinete do deputado Gustavo Carvalho (PL) na Assembleia Legislativa há cerca de 15 dias foi preso pela Polícia Civil. Um homem de 19 anos. A prisão aconteceu no bairro de Cidade Alta. A corporação informou que contou com o apoio do gabinete de segurança institucional da ALRN. As investigações continuam!

Governo do RN enviará revisão da Política do Meio Ambiente para Assembleia em setembro

Consulta pública será realizada em agosto após debates regionais; proposta atualiza lei de 2004

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM



Representantes da Semarh e do Idema debatem Política do Meio Ambiente

O Governo do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), pretende enviar em setembro à Assembleia Legislativa o projeto de lei que revisa a Política Estadual do Meio Ambiente (PEMA). A proposta, que atualiza a Lei Complementar nº 272/2004, passará por consulta pública em agosto após uma série de debates regionais.

A decisão foi tomada durante reunião da Comissão Técnica (CT) de reavaliação da PEMA no dia 26 de maio, no auditório da Semarh. O secretário estadual Paulo Varella conduziu o encontro, que avaliou as contribuições do workshop realizado nos dias 13 e 14 do mesmo mês. "O workshop foi só o primeiro passo. Agora, vamos ouvir as regiões para garantir que o texto represente todas as demandas", afirmou.

O coordenador de Meio Ambiente e Saneamento da Semarh, Robson Henrique, detalhou o cronograma. "Em julho, teremos um novo workshop e debates em Mossoró, Caicó e São Paulo do Potengi. Só depois disso fecharemos a minuta para a consulta pública". Ele reforçou que o envio do documento à Assembleia está previsto para setembro.



Segundo ele, o processo de revisão começou em maio com o workshop que reuniu sociedade civil, especialistas e órgãos ambientais. Os debates foram divididos em cinco eixos temáticos, facilitados por técnicos do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (Idema) e da Semarh.

"Não dá para modernizar a política ambiental sem ouvir quem vive a realidade dos territórios", disse Robson. Ele explicou que as próximas etapas incluem o workshop de fechamento em 2 de julho e as reuniões regionais entre 15 e 17 do mesmo mês. A consulta pública, última fase antes da votação, ocorrerá em agosto.

Fiern propõe nova lei para agilizar licenciamentos no RN

ALDEMAR FREIRE / FIERN



Roberto Serquiz entregou a Fátima Bezerra documento propondo mudanças

A Federação das Indústrias do Estado (Fiern) apresentou à governadora Fátima Bezerra (PT) proposta para reformular a legislação ambiental do RN, com medidas para agilizar licenciamentos e atrair investimentos. A proposta visa atualizar a Lei Complementar nº 272/2004, alinhando-a às demandas do desenvolvimento sustentável e a um projeto de lei em tramitação no Senado (PL 2159/2021).

O projeto da Fiern, entregue em outubro de 2024, propõe três mudanças principais: atualização da Lei Complementar 272/2004, maior autonomia para o Idema focar em licenciamento e fiscalização, e descentralização de processos para municípios. "São mais de 22 anos que essa legislação está em vigor. Novos potenciais foram identificados e precisamos de normas objetivas", afirmou o presidente da Fiern, Roberto Serquiz.

A proposta inclui criação de incentivos para empresas que superem as exigências ambientais. "Queremos fortalecer a cultura da sustentabilidade, com desenvolvimento que preserve o meio ambiente e gere qualidade de vida", explicou Serquiz. Segundo ele, a revisão visa melhorar o ambiente de negócios e aumentar a receita pública.

"Essa revisão também tem o caráter de melhorar o ambiente de negócio, e consequentemente, de estímulo ao investimento e aumento de receita pública do Estado, transformando todo o potencial que o Rio Grande do Norte dispõe em desenvolvimento ambiental, econômico e social", afirmou. ●

Estado tenta romper paralisia ambiental que afasta empresas

Empreendedores defendem modernização do processo de licenciamento para dar mais agilidade a investimentos

JOÃO GILBERTO / ALRN



Deputado estadual Neilton Diógenes (PP) discursa durante audiência pública para lançar movimento "Destrava RN"

Durante duas décadas, o Rio Grande do Norte operou com uma legislação ambiental escrita antes da ascensão das energias renováveis, da pauta do hidrogênio verde e da consolidação de um modelo regulatório mais ágil em estados vizinhos. A Lei Complementar 272, de 2004, hoje é apontada como um dos principais entraves ao desenvolvimento econômico do estado. Com regras rígidas, estrutura administrativa sobrecarregada e centralização quase total dos licenciamentos no Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), ela transformou o que deveria ser fiscalização em obstáculo. Agora, a Assembleia Legislativa inicia o processo de revisão da norma. A proposta tem apoio do setor produtivo, prefeitos do interior, técnicos ambientais e parte expressiva do governo estadual.

"Hoje, o Idema licencia tudo — do lava-jato ao parque eólico. É impossível continuar desse jeito", afirma o deputado estadual Neilton Diógenes (PP), autor da proposta de revisão da lei e articulador de uma audiência pública, nesta terça-feira 4, que reuniu representantes de 11 consórcios municipais, federações empresariais e técnicos da área ambiental. A crítica não mira o papel fiscalizador do órgão, mas sua incapacidade funcional de responder à demanda. "Estamos com uma legislação que foi escrita antes do Acordo de Paris, antes do hidrogênio verde, antes da inteligência artificial. O mundo mudou. O Rio Grande do Norte não pode continuar travado", disse o parlamentar.

O Idema emite atualmente cerca de 7,5 mil licenças por ano. Há poucos anos, esse número não passava de 2 mil. Mas o salto quantitativo não representa eficiência. A maior parte das análises ainda é conduzida por bolsistas, em regime precário e com alta rotatividade. Werner Farkatt, atual diretor-geral, explica que o órgão cresceu improvisando: "Temos servidores oriundos de secretarias extintas. A maioria não é de carreira ambiental. São funcionários da Datanorte, da Educação, de áreas que foram incorporadas. Muitos já estão em vias de aposentadoria. E os técnicos que ainda temos trabalham sob ameaça constante de responsabilização jurídica".



JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Idema emite cerca de 7,5 mil licenças por ano, a maioria através do trabalho de bolsistas

> "Estamos com uma legislação que foi escrita antes do Acordo de Paris, antes do hidrogênio verde, antes da inteligência artificial. O mundo mudou. O Rio Grande do Norte não pode continuar travado"
>
> **Neilton Diógenes**
> Deputado estadual

O custo disso é alto. Empreendimentos simples, como uma padaria ou uma pizzaria no interior, ainda exigem vistoria presencial do Idema. Prefeitos relatam esperar meses por licenças básicas. "Eu encontrei técnicos indo até Jardim de Piranhas apenas para licenciar uma pizzaria", relatou Werner. Com a centralização, os 156 municípios potiguares que não têm autorização para emitir licenças de impacto local dependem da fila estadual. Para Juliana Ramalho, da Associação dos Engenheiros Ambientais, isso é um contrassenso: "O município que licencia um posto de combustível com 45 mil litros pode muito bem licenciar um com 90 mil. O problema é político e jurídico. E a legislação atual impede que isso mude".

O setor produtivo também pressiona. A Federação das Indústrias do RN (Fiern) montou um grupo técnico e apresentou minuta de modernização da lei 272. A proposta inclui autonomia técnica para o Idema, descentralização por meio de consórcios intermunicipais e revisão de prazos e etapas que hoje tornaram-se gargalos. "Queremos análise técnica, sim. Mas com previsibilidade. O Rio Grande do Norte precisa andar no mesmo ritmo dos outros estados", defendeu Ana Adalgisa, coordenadora executiva da Fiern. Segundo ela, apenas 11 municípios potiguares têm licenciamento próprio. Os demais seguem travados.

O diagnóstico é compartilhado também pelo setor de consultoria ambiental. "Não adianta dizer que é perigoso dar autonomia aos municípios. Isso já é previsto em lei federal. O que falta é metodologia, treinamento e cooperação", afirma Vinícius Formighieri, da Associação Potiguar dos Consultores Ambientais. Para ele, o problema do licenciamento potiguar não é técnico, mas estrutural. "Temos empresas que licenciam no Maranhão, no Goiás, no Espírito Santo. Aqui, o processo leva anos. E o investimento vai embora".

A Secretaria de Meio Ambiente do Estado (Semarh), responsável pela formulação da política ambiental, já iniciou a reavaliação da lei. Um grupo de trabalho com participação do Idema, Caern, Igarn e federações empresariais trabalha em um novo texto legal. A minuta será submetida à consulta pública ainda no segundo semestre de 2025. Antes disso, está prevista a realização de workshops regionais em Mossoró, Caicó e São Paulo do Potengi. A expectativa do governo é que o novo marco regulatório seja votado até o fim do ano.

Além da descentralização e da revisão de prazos, outros temas emergem. Um deles é a compensação ambiental. Hoje, empreendedores enfrentam dificuldades para cumprir exigências legais por falta de áreas disponíveis no estado. "Tenho licenças travadas há dois anos porque não encontro terreno para recomposição vegetal. O custo do metro quadrado é maior que o valor de venda do imóvel", afirmou um empresário durante a audiência.

A crítica à atual legislação, no entanto, não é sinônimo de desprezo pela agenda ambiental. "O que está em jogo aqui não é reduzir proteção. É garantir que a proteção funcione", explicou a vereadora Rárika Bastos (Republicanos), de Parnamirim. "O município que sequer tem plano diretor não pode ter poder de licenciar sozinho. Mas também não pode ficar refém de um órgão que precisa licenciar até pizzaria. É preciso equilíbrio", destacou.

Com 75% dos empregos formais concentrados na Grande Natal, o interior do Estado vive uma estagnação que, segundo os participantes da audiência, só será superada com novas obras, novas empresas e novos projetos. Para isso, é preciso destravar os entraves regulatórios. "Nós somos o 27º em sustentabilidade ambiental no ranking nacional", afirmou o deputado Neilton. "Não por falta de recursos naturais, mas por excesso de burocracia e lentidão." ●

ALN2311/FREEEPIK



A energia que transforma seu bolso e o planeta: por que mais potiguares estão investindo em energia solar

Chega o fim do mês, e lá está ela: a conta de luz, mais uma vez nas alturas. No campo ou na cidade, essa despesa virou uma dor constante para famílias, produtores e pequenos negócios do Rio Grande do Norte. Cada interruptor ligado parece vir acompanhado de um aperto no peito — e no bolso.

Enquanto isso, o sol continua brilhando forte em um estado que tem um dos maiores potenciais solares do país. A pergunta é: até quando vamos deixar essa oportunidade escapar?

Cada vez mais potiguares estão escolhendo a energia solar fotovoltaica como uma alternativa inteligente e acessível. O que antes parecia distante hoje é uma solução real que une economia e responsabilidade ambiental.

Os benefícios falam por si: redução significativa na conta de energia, valorização do imóvel ou propriedade, autonomia energética e, claro, uma contribuição concreta para a sustentabilidade — especialmente num momento em que secas severas e calor extremo se tornam mais frequentes.

Além disso, instituições financeiras cooperativas, como o Sicoob Credimepi, estão facilitando esse caminho, oferecendo linhas de crédito específicas para projetos de energia solar. É possível financiar até 90% do valor, com taxas atrativas, conforme análise de crédito. O investimento que antes parecia alto, hoje se encaixa no planejamento de quem quer consumir energia de forma mais eficiente e consciente.

O sol nasce todos os dias. E você, o que está esperando para virar a chave?



criola

HOJE TEM MAIS ÁGUA NO CAMPO E NAS CIDADES, MELHORANDO A VIDA DE 1 MILHÃO E 800 MIL PESSOAS.



OLHA AÍ, O TRABALHO TAÍ!

É O GOVERNO QUE FEZ.
É O GOVERNO QUE FAZ.

Onde você olhar no RN, vai ver obras do Governo do Estado garantindo mais água e segurança hídrica. Como a conclusão da sonhada Barragem Oiticica, em parceria com o Governo Federal, que também contempla o Complexo Oiticica, com 3 Agrovilas, áreas e lotes de produção, e mais de 800 indenizações. O trabalho segue firme também com quase 1.300 km de adutoras em implementação. No momento, são 28 barragens sendo recuperadas, além da Passagem das Traíras, e importantes programas que já instalaram 140 dessalinizadores e Poços Artesianos em diversas regiões. **O Governo do Estado segue trabalhando e levando mais água para o campo e para as cidades, melhorando assim a vida de 1 MILHÃO E 800 MIL PESSOAS em todo o Rio Grande do Norte.**



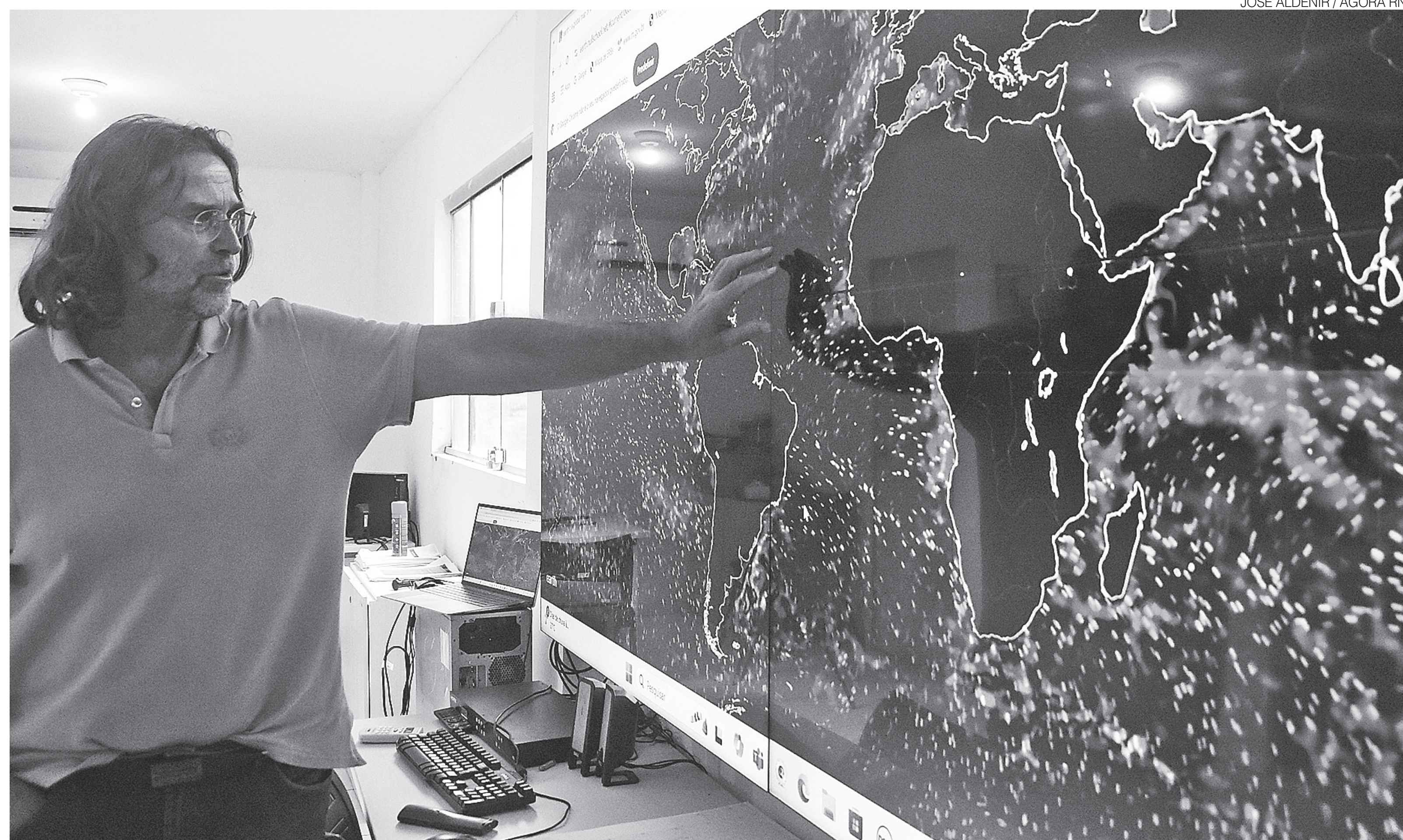
RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

Região de Natal teve aumento de 1,5 grau nas últimas cinco décadas, aponta Emparn

Elevação da temperatura dos oceanos também tem alterado o comportamento das chuvas no Nordeste brasileiro

Tiago Rebolo
Editor-geral

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Meteorologista Gilmar Bristot, da Emparn, aponta que elevação da temperatura está associada à redução da cobertura vegetal e à impermeabilização do solo

O avanço das mudanças climáticas já provoca efeitos perceptíveis no litoral leste potiguar, onde fica Natal, especialmente no aumento das temperaturas. A avaliação é do meteorologista Gilmar Bristot, da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), em entrevista concedida ao **AGORA RN**. Segundo ele, o crescimento urbano desordenado e a verticalização da capital potiguar contribuíram para elevar a temperatura média da cidade, que passou de 25,5 °C nas décadas de 1960 e 1970 para cerca de 27 °C nas últimas décadas.

"A temperatura média subiu, mas não foi por causa da máxima, que ainda gira em torno de 31 a 32 graus. Foi a mínima que aumentou, e isso é mais preocupante. Nos meses mais frios, como junho, julho e agosto, a mínima ficava entre 19 e 21 graus. Hoje, dificilmente se registra abaixo de 23 graus", destacou Bristot.

Essa elevação da temperatura está associada à redução da cobertura vegetal e à impermeabilização do solo em Natal. "Estamos virando uma nova Recife, toda impermeabilizada. A água da chuva já não infiltra no solo e causa alagamentos com volumes muito pequenos. Uma chuva de 10 milímetros já alaga a cidade", afirmou.

Bristot alerta para os impactos do fenômeno no Nordeste. A elevação da temperatura dos oceanos, provocada em parte pelo derretimento das calotas polares, tem alterado o comportamento das chuvas. "Nos últimos anos, o Atlântico Norte e Sul apresentaram temperaturas muito acima da média. Isso influencia diretamente o regime de chuvas na nossa região", explicou.

O especialista ressalta que, diferente da temperatura, as chuvas no Nordeste são determinadas por fatores externos, principalmente as condições dos oceanos Atlântico e Pacífico. "A variabilidade pluviométrica aqui é definida por padrões planetários. El Niño dificulta as chuvas; La Niña facilita. O Atlântico Sul, quando está mais quente, também favorece a formação de chuvas", apontou.

Contudo, ele observa que as precipitações vêm se concentrando em curtos períodos, o que causa mais transtornos nas cidades. "O que se percebe é uma mudança no padrão. As chuvas ocorrem com mais intensidade e em menos tempo, o que sobrecarrega o sistema de drenagem urbana", disse.

Além dos efeitos nas cidades, a mudança climática tem reflexos diretos na agricultura e no abastecimento hídrico. No interior do RN, regiões como o Seridó sofrem com a escassez de água desde 2012. "A massa hídrica não tem se recuperado. As temperaturas mínimas também subiram no Seridó, o que acelera a evaporação e impede a recarga dos reservatórios. Sem adutoras ou água da transposição do São Francisco, o abastecimento está comprometido", alertou.

O aumento da temperatura média também impacta a produção agrícola. Bristot explica que culturas como milho e feijão, comuns na agricultura familiar do Estado, demandam um ciclo de 90 dias com disponibilidade de água. Com a aceleração do ciclo hidrológico, esse tempo tende a diminuir. "Se a temperatura subir dois graus, talvez só haja água por 70 dias. A planta vai precisar se desenvolver mais rápido, o que exige pesquisa e novas variedades adaptadas. Isso é um problema sério", afirmou.



> "Nos últimos anos, o Atlântico Norte e Sul apresentaram temperaturas muito acima da média. Isso influencia diretamente o regime de chuvas na nossa região"
>
> **Gilmar Bristot**
> Meteorologista

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Temperatura máxima em Natal tem passado dos 30 ºC, apontam termômetros

O meteorologista também fez um alerta sobre os impactos ambientais de empreendimentos considerados sustentáveis, como os parques eólicos. "A energia eólica não é tão limpa quanto parece. A instalação das turbinas exige a retirada da vegetação nativa, o que interfere na produção agrícola e aumenta a vulnerabilidade das áreas ao escoamento da água", disse, citando exemplos nas regiões de Serra do Mel e Lajes.

Diante desse cenário, Bristot defende a adoção de políticas públicas voltadas para a adaptação às mudanças climáticas, com foco em saneamento, urbanismo e educação ambiental. "Precisamos tratar melhor o esgoto. Isso influencia até na qualidade da água que bebemos. Em Natal, os poços têm alto teor de nitrato por causa do esgoto lançado no solo. É preciso pensar o enfrentamento da crise climática de baixo para cima, começando pelo básico", concluiu.

CONTINUA NA PÁGINA 15

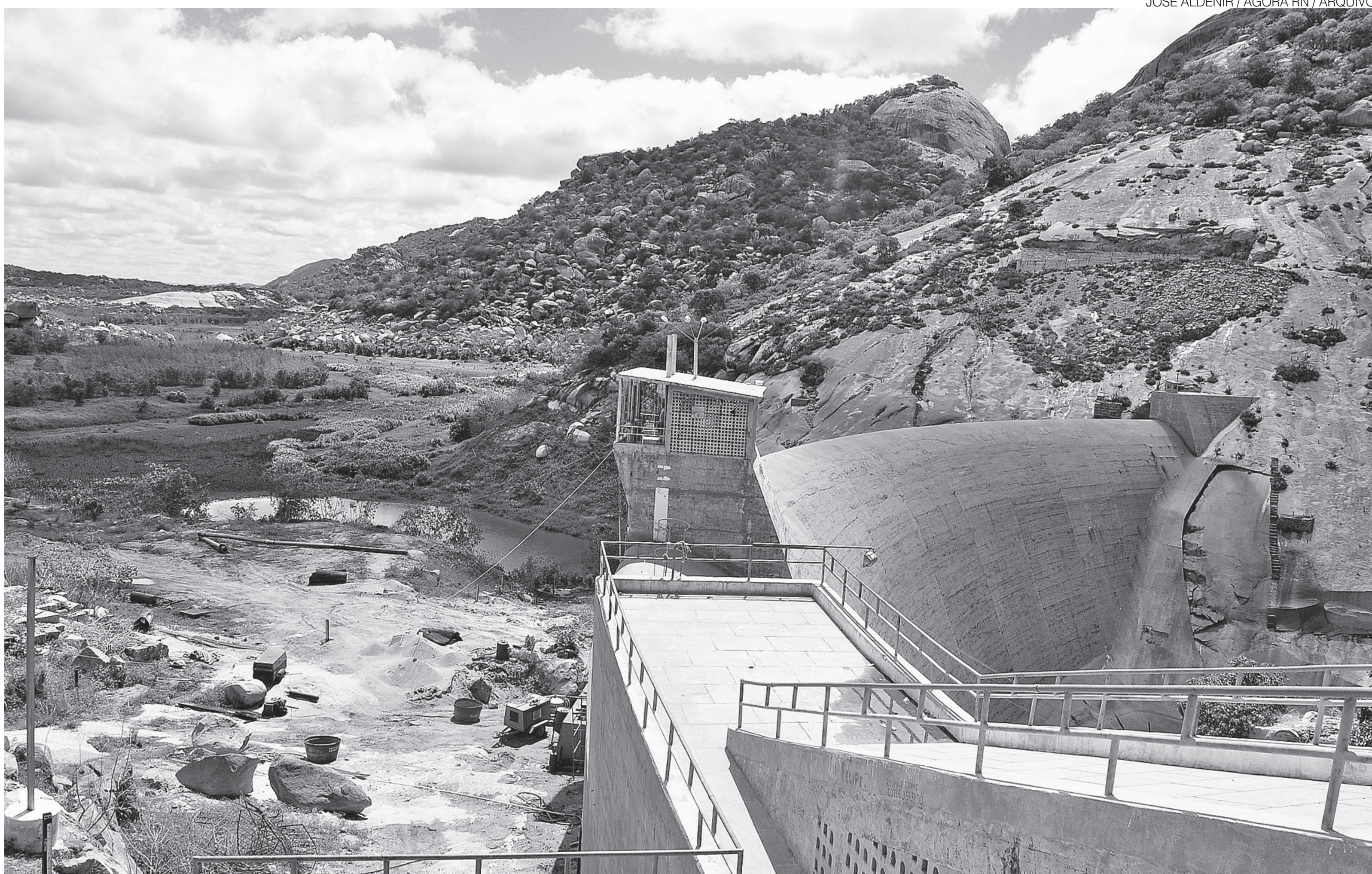
CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 14

Mudanças climáticas exigem nova postura do poder público, alerta coordenadora do Idema-RN

O agravamento das mudanças climáticas no Rio Grande do Norte já compromete a capacidade de prever cenários meteorológicos, impacta a produção agrícola e evidencia a vulnerabilidade das populações mais pobres. A avaliação é de Wanessa Dunga, doutora em Engenharia Civil e Ambiental e atual coordenadora de Mudanças do Clima e Desertificação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema-RN). Em entrevista ao **AGORA RN**, ela fez um alerta sobre a urgência de políticas públicas de adaptação no Estado.

"Os cenários meteorológicos são cada vez mais fragilizados pelas mudanças climáticas. A gente já não consegue prever com a mesma certeza de antes. Temperaturas médias estão mais altas e as ondas de calor são mais frequentes", afirmou. Essa instabilidade afeta especialmente o pequeno agricultor, que depende de previsões confiáveis para planejar o plantio. "Viver da agricultura nunca foi fácil, mas agora ficou ainda mais difícil prever", reforçou.

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN / ARQUIVO



No interior do RN, regiões como o Seridó sofrem com a escassez de água desde 2012; na foto de arquivo, açude Gargalheiras, em Acari, em cenário de escassez

Wanessa explicou que os impactos se manifestam de formas distintas nas diversas regiões do RN. Enquanto o litoral sofre com o avanço do nível do mar e a erosão de falésias, as cidades enfrentam alagamentos por chuvas intensas e concentradas. No interior, 90% do território está no semiárido e já vive situações recorrentes de escassez hídrica, sobretudo no Seridó, no Alto Oeste e no Sertão Central. "São áreas suscetíveis à desertificação, com safras fragilizadas e impactos severos sobre pequenos agricultores e criadores", afirmou.



> Nossa realidade foi modificada há décadas. Não temos mais a mesma capacidade de regeneração de antes. Não se trata mais de reverter, mas de mitigar"
>
> **Wanessa Dunga**
> Coordenadora do Idema-RN

Ela ressaltou que o agravamento da crise climática é um processo já bem documentado e que não se trata apenas de um novo ciclo climático. "Muitos ainda tentam negar, dizendo que é apenas mais um ciclo natural. Mas nossa realidade foi modificada há décadas. Não temos mais a mesma capacidade de regeneração de antes. Não se trata mais de reverter, mas de mitigar", enfatizou.

Segundo Wanessa, é essencial compreender que é preciso mudar a consciência para reverter o quadro de mudanças climáticas. "Não é negando que pequenas ações causam mudanças. É o contrário: são as grandes ações, conduzidas pelo setor produtivo e poder público, que podem provocar impactos significativos. Precisamos cobrar os decisores que têm condições reais de mudar a realidade", disse.

CEDIDA



Wanessa Dunga, doutora em Engenharia Civil e Ambiental e coordenadora do Idema-RN

A coordenadora defendeu a necessidade de proteger os mais vulneráveis, como agricultores familiares, pescadores e comunidades tradicionais, que têm menor capacidade de adaptação. Para ela, é preciso reorientar o modelo de produção e consumo, com decisões mais conscientes. "O setor produtivo precisa ser mais limpo e incluir critérios ambientais em todos os seus processos. Essa mudança tem que vir desde a base", afirmou.

Wanessa também destacou que o Rio Grande do Norte ainda não possui uma política estadual de mudanças climáticas, mas o Idema está trabalhando para reverter esse cenário. "Estamos lutando para que essa política seja publicada, para podermos elaborar um plano de adaptação. Precisamos entender como o estado deve se posicionar diante da agenda climática", explicou.

Entre as medidas em curso está a criação de critérios climáticos nos processos de licenciamento ambiental. "Não dá para continuar licenciando como antes. É necessário considerar aspectos como o grau de desertificação das áreas. Temos que saber quais impactos diretos a mudança do clima pode trazer para uma unidade de conservação, por exemplo", pontuou.

A estrutura voltada à questão climática dentro do Idema é recente — o setor foi criado há apenas seis meses —, mas já há iniciativas em andamento, como a elaboração do primeiro inventário estadual de gases de efeito estufa. O documento está disponível no site do órgão e detalha os principais setores emissores no estado. "Usamos como base o sistema que gerou o inventário nacional e fizemos um recorte para o RN. A partir das próximas atualizações, vamos incorporar mais detalhes e incluir outros gases para estudo", finalizou. ●

Simone Silva SOCIAL

@simonesilvarn
sim.eventosrn@gmail.com



"Sucesso é tentar todos os dias"

VOCÊ É A NATUREZA

Não existe nós e a natureza. Existe nós na natureza. Somos parte dela. Engana-se quem pensa que tratar do meio ambiente é tratar de algo externo, alheio ao ser humano. Não é. Habitamos um ser vivo que recentemente se descobriu tem até pulsação. Obedecendo as mesmas leis naturais, embora boa parte não perceba tal conexão. Hoje data no qual se comemora o Dia do Meio Ambiente seria ideal compreender de forma consciente que os cuidados e proteção deve ser responsabilidade e objeto de todos. Não é pela terra, pelas águas, é por nós. Treine o seu olhar e também suas atitudes. Se consumir só o necessário já ajuda muito. A natureza ensina sobre o tempo e a atenção necessária para o desenvolvimento da vida. Aprenda, cuide e seja um com tudo o que há lá fora. Parabéns a este AGORA RN por esta edição especial sobre o tema.

CONCURSO

Por falar em natureza... já estão abertas as inscrições para o concurso fotográfico "Nossos Retratos", promovido pela Central Sicredi Nordeste. Com o tema "Nordeste Iluminado", a iniciativa busca valorizar os cenários naturais da região, incentivando os associados maiores de 18 anos das cooperativas filiadas no NE, a captarem paisagens que expressem a luz e a beleza do nosso território. A participação é gratuita e vai até o dia 11 de julho, exclusivamente pelo site sicredine.com.br/concursofotografico. A divulgação do resultado ocorrerá no dia 30 de julho.

LABUBU, LAFUFU E O CONSUMO

Se você é ligado nas "modas" do momento já deve ter ouvido falar minimamente no Labubu. Uma pelúcia cuja aparência é questionável (para muitos é feio) e nasceu em 2015 como parte de uma série em Hong Kong.

Em 2019 foi licenciado pela marca chinesa Pop Mart (que cria itens colecionáveis em edições limitadas) que fez sua versão física.

Passou a ser considerado item de luxo, logo, virando um objeto de desejo meio "acessível", por figurar pendurado em bolsas nada acessíveis. Suas vendas em 2024 cresceram 1289%. O Bicho dentuço e zoiudo, claro, ganhou falsificações, chamadas de Lafufu, e gera um debate sobre Infantilização de adultos. Tem bonequinho que custa até 2.200 reais e tudo o que estampa sua cara é mais caro.



Ontem no lançamento do Natal Restaurant Week, os organizadores do evento Juliana Sartorelli, Fernando Reis e Juliana Celli



Empresária e atleta, Andreia Layse comemora o sucesso da corrida da LIVE em Natal



Casal querido nos festejos juninos da cidade, Zoraide e Jones Souto



Clarissa Ferreira e Odemar Neto, no Arraia do Tábua

SAIBA TUDO

●Hoje, o projeto Sesc Mesa Brasil entrega as 8 toneladas de alimentos arrecadados durante as atividades da Semana S, ocorrida entre os dias 12 e 17 em maio. A solenidade ocorre no Sesc Cidade Alta, às 10h, e contará com a presença das 11 instituições carentes.

●Os empresários Marco Gabrielli Fábio Ornatelli inauguram oficialmente hoje, em Petrópolis, o Villa Roma, novo restaurante de cozinha mediterrânea com forte influência romana. Recebem imprensa e convidados a partir das 19h com show do Duo De Pai pra Filha.

●Três nomes da cultura potiguar: a produtora cultural Tatiane Fernandes, o maestro Linus Lerner e a violonista Glaucia Santos participam em Medellin, Colômbia, de uma das maiores produções operísticas dos últimos anos na América Latina a ópera Aida.

●E já começam as homenagens a Cláudio Porpino. O bloco que idealizou para o sábado de carnaval, junto com Wellington Paim, a Banda da Praia, vai passar a se chamar de A Banda do Gordo. A alegria carnavalesca de Popa será eternizada.

●O presidente do Evex Brasil, Caio Cavalcanti, antes de viajar para Portugal esteve em Natal para acertar detalhes da volta a cidade em julho, do evento da iniciativa com foco na transição energética e no protagonismo ibero-americano rumo à COP30.

Happy Birthday

James Bekerley, Carlos Eduardo Alves, Rodrigo Galvão, Aluísio Lacerda, João Ronaldo Filho, Wagner Patriota, Patrícia, Charles Silva e **Ângela Bezerra**



São João de Natal chega à Arena das Dunas apostando em mais sucesso

Artistas como Luan Santana e banda Calcinha Preta são destaques na programação deste fim de semana

SECOM NATAL



Multidão presente na Avenida da Alegria, na abertura do São João; sucesso de público deve se repetir agora na Arena das Dunas, que terá shows de destaque

Depois do sucesso na abertura do São João de Natal, no fim de semana passado, na Avenida da Alegria (Redinha), o evento promovido pela Prefeitura chega agora à Arena das Dunas. A partir desta sexta-feira 6 e até o próximo domingo 8, grandes nomes da música nacional e regional vão embalar o público e ajudar a movimentar a economia da cidade.

A programação começa na sexta-feira 6 com Luan Santana como atração principal, além de Thiago Freitas e artistas locais. No sábado 7, o palco será tomado pelo romantismo e o forró com o projeto "À Vontade", além de Pablo, Calcinha Preta e outras atrações. E, no domingo 8, o encerramento do primeiro final de semana no polo Arena das Dunas será marcado por apresentações de Léo Foguete, da estrela em ascensão Mari Fernandez e do grupo de pagode Menos é Mais.

Com estrutura robusta, segurança reforçada, serviços públicos integrados e uma programação diversa e acessível, além de uma forte característica inclusiva (ver texto abaixo), o São João de Natal reforça o compromisso da Prefeitura em oferecer entretenimento gratuito de qualidade, com valorização da cultura nordestina e acesso democrático à cultura popular. O evento é realizado com o apoio de diversas secretarias municipais, parceiros institucionais e patrocinadores.

"O São João de Natal é um movimento de valorização dos nossos traços culturais, de fortalecimento da economia e de união das famílias em torno do que temos de mais bonito, que é o espírito nordestino. A abertura, na Redinha foi um verdadeiro espetáculo, e ainda temos muita emoção pela frente. A Arena das Dunas e os demais polos vão manter esse ritmo de alegria, segurança e inclusão para todos", aposta o prefeito Paulinho Freire.

Sucesso na largada

A Avenida da Alegria, na Praia da Redinha, deu início no último sábado (31 de maio) às festividades juninas com um evento marcado por alegria, inclusão, segurança, solidariedade e muita festa. A abertura oficial do "São João de Natal é Sensacional", promovido pela Prefeitura do Natal, reuniu cerca de 75 mil pessoas, consolidando o sucesso da estreia de um evento que já se firmou como um dos maiores e mais aguardados do calendário cultural da capital potiguar.

Com shows vibrantes de Márcia Fellipe, Capilé e o consagrado Bell Marques, o público viveu uma noite inesquecível, embalada por uma estrutura de qualidade, serviços bem organizados e um clima de celebração que tomou conta da Zona Norte da cidade.

Solidariedade e inclusão marcam evento na capital

O São João de Natal 2025 também se destaca pelo compromisso com a solidariedade. A entrada para os shows na Arena das Dunas será mediante a doação de 1kg de alimento não perecível, que será destinado ao programa Banco de Alimentos de Natal, coordenado pela Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas). Os donativos vão beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade social, promovendo cidadania e empatia por meio da cultura.

O evento ainda reforça o seu caráter inclusivo com a oferta de um espaço exclusivo para pessoas com deficiência (PCDs), garantindo acessibilidade, conforto e visibilidade.

A iniciativa demonstra o compromisso da Prefeitura em construir uma cidade mais justa e acolhedora, onde todos possam viver plenamente os grandes momentos da vida cultural da capital.

O Camarote Solidário Pic Pay é outra estrutura que integra o São João de Natal. O espaço pode ser acessado mediante cadastro para cada dia de evento, com ingressos limitados por polo. Basta retirar o QR Code através do site evenyx.com fazer o pix simbólico de R$ 0,01 e doar três latas de leite em pó no dia escolhido.

Mais informações são obtidas através das redes oficiais da Prefeitura do Natal: @natalprefeitura (perfil no Instagram) e www.natal.rn.gov.br (site oficial).●

MAGNUS NASCIMENTO / PMN



Alimentos arrecadados serão destinados aos programas sociais que beneficiam famílias em situação de vulnerabilidade

Mais de 10 mil toneladas de lixo são retiradas das galerias de drenagem

Secretaria de Infraestrutura de Natal aponta que obstruções nas tubulações e nas bocas de lobo provocam afundamentos, transbordamentos e prejuízos

Nathallya Macedo
Editora-adjunta

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra) já retirou 10,3 mil toneladas de lixo das redes de drenagem de Natal desde o início do ano. Segundo a secretária Shirley Cavalcanti, o descarte irregular de resíduos nas ruas contribui diretamente para alagamentos, rompimentos de tubulações e transbordamento das lagoas de captação. "Esse lixo afeta diretamente o sistema de drenagem da cidade. Muitas vezes ele é direcionado para as nossas bocas de lobo, gerando obstruções que provocam alagamentos das vias", afirmou.


JOSÉ ALDENIR / AGORA RN
Sistema de drenagem da capital potiguar é prejudicado com obstruções causadas por descarte irregular de resíduos sólidos em ruas, bocas de lobo e calçadas



> "Quando não conseguimos fazer com que haja desobstrução, colocamos o robô lá dentro. Ele filma, faz todo o percurso e conseguimos ver se há lixo, rompimento ou ligações clandestinas"
>
> **Shirley Cavalcanti**
> Titular da Seinfra

O acúmulo de resíduos nas bocas de lobo e poços de visita impede que a água das chuvas escoe corretamente, represando as vias. "Quando eles se acumulam dentro dessas tubulações, geram as obstruções. E aí essa água não consegue fluir, seguir o seu fluxo até as lagoas. E colapsa, provocando muitas vezes o rompimento dessas tubulações, gerando os afundamentos", disse Shirley, em entrevista ao **AGORA RN.** Em casos mais graves, a Prefeitura precisa acionar empresas para correções estruturais nas vias afetadas.

A cidade possui 82 lagoas de captação, sendo que 10 já passaram por limpeza de fundo neste ano. As mais críticas, classificadas como vermelhas pela Defesa Civil, foram priorizadas e, segundo Shirley, já estão estabilizadas. "Nós não estamos tendo ocorrências devido às chuvas. Todas estão funcionando", afirmou. Ela explicou que as lagoas devem permanecer vazias para receber a água da chuva, mas muitas ficam cheias por conta do acúmulo de lixo ou de ligações clandestinas de esgoto, que também são investigadas. A lagoa de Santarém, com investimento municipal de R$ 5 milhões, transbordava com 30 ou 40 milímetros de chuva. Agora, já suporta até 130 milímetros em 24 horas.


JOSÉ ALDENIR / AGORA RN
Secretária Shirley Cavalcanti destaca inspeções robóticas nas tubulações

A fiscalização do descarte irregular é responsabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), e o ato é considerado crime ambiental, com possibilidade de multa. Além dos caminhões de sucção e hidrojato, a Seinfra também utiliza robôs para identificar bloqueios nas galerias pluviais e localizar ligações clandestinas. "Quando não conseguimos fazer com que haja desobstrução, colocamos o robô lá dentro. Ele filma, faz todo o percurso e conseguimos ver se há lixo, rompimento ou ligações clandestinas", explicou.

A campanha educativa contra o descarte de lixo nas ruas lançada no Carnaval continua ativa. A Prefeitura também planeja obras em áreas onde a limpeza não é suficiente para resolver o problema. É o caso da região do Mercado da Quatro, que receberá nova galeria de drenagem. "Já existe o projeto e já está pronto para licitar nos próximos 15 dias", disse Shirley.

No início do ano, a Seinfra começou a utilizar um equipamento robótico para identificar possíveis obstruções na rede de drenagem. Os robôs funcionam como monitores, que conseguem entrar na rede de drenagem e mostrar, por sistema de vídeo, se há objetos atrapalhando o fluxo em tubos que integram a rede. O processo também indica se é necessário realizar algum reparo e aponta até mesmo se há ligações clandestinas.

CONTINUA NA PÁGINA 19

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 18

Descarte irregular de lixo em Natal já resultou em 27 autuações em 2025

De janeiro a maio deste ano, a Semurb lavrou 27 autos de infração relacionados ao descarte irregular de resíduos sólidos em Natal. As autuações ocorreram no âmbito da Supervisão de Água e Solo, sendo a Zona Norte o setor da cidade com maior número de denúncias registradas.

As ações de fiscalização seguem o que determina o Decreto Municipal nº 11.823/2019, que regulamenta a Lei nº 6.693/2017. A legislação proíbe o descarte de lixo em vias públicas e define como resíduos sólidos os materiais provenientes de residências, comércios, indústrias, serviços de saúde, podas, construções, feiras, eventos e até dejetos humanos e animais. A responsabilidade pela destinação correta é de quem gera o resíduo — pessoa física ou jurídica.

O decreto estabelece sanções para diversas condutas, como o despejo de lixo em ruas e terrenos baldios, o transporte inadequado de resíduos e a não limpeza após eventos. As multas variam entre R$ 92,56 e R$ 2.460,00, podendo dobrar em caso de reincidência.

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Lagoa de captação de Santarém, antes crítica, já suporta até 130 milímetros de chuva após obras de requalificação realizadas pela Prefeitura do Natal



A responsabilidade pela destinação correta é de quem gera o resíduo — pessoa física ou jurídica.

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Robô identifica pontos de bloqueio e ligações clandestinas na drenagem

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Fiscalização do descarte de lixo é feita pela Semurb e pode resultar em multa

Audiência pública debate situação das lagoas de captação

A Câmara Municipal de Natal promoveu, no dia 30 de maio, uma audiência pública para debater os problemas e as possíveis soluções para as lagoas de captação da capital potiguar. A reunião, proposta pela vereadora Anne Lagartixa (PL), discutiu a precariedade do sistema de drenagem, além de cobrar mais compromisso da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern).

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) destacou três frentes de atuação da Prefeitura: o mapeamento e monitoramento por drones das lagoas, com classificação de risco de transbordamento; a aplicação de multas e notificações por lançamentos irregulares de esgoto – inclusive contra a própria Caern, que já acumula R$ 1,3 milhão em sanções –; e o tamponamento de tubulações clandestinas. Segundo o secretário Thiago Mesquita, essas ações são urgentes para evitar que o esgoto chegue à orla e às águas subterrâneas da cidade.

A Urbana, empresa de limpeza pública, relatou a existência de cerca de 800 pontos de descarte irregular de lixo em Natal e reforçou a importância da ampliação dos ecopontos – que, segundo a Prefeitura, já tem 32 locais mapeados para implantação.

Durante a audiência, vereadores e representantes da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico (Arsban) criticaram a morosidade na conclusão de obras estruturantes, como a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Jaguaribe, com 95% de execução, e a dos Guarapes, com 69%. Obras federais como a macrodrenagem da Arena das Dunas também foram citadas como inacabadas e fundamentais para desafogar a drenagem urbana. ●

FRANCISCO DE ASSIS / CMN



Encontro contou com presença de representantes de secretarias e população

fiern.org.br

ART&C

FIERN.
POR UMA INDÚSTRIA MAIS FORTE.

Para a FIERN, o futuro da indústria começa agora. Com ações no presente, propostas e soluções para o desenvolvimento, teremos um Rio Grande do Norte mais competitivo e melhor para todos.

FIERN *Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte*

Natal monta rede integrada para monitorar mudanças climáticas

Sistema terá, ao todo, 50 pluviômetros, quatro estações meteorológicas e ainda 21 termo-higrômetros

SEMURB / REPRODUÇÃO



Um dos pluviômetros da rede municipal de monitoramento está instalado no câmpus da UFRN, para medir volume de chuvas



Tiago Rebolo
Editor-geral

A Prefeitura do Natal está estruturando uma rede para monitorar as mudanças climáticas. Capitaneado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), o projeto consiste na instalação de 50 pluviômetros, quatro estações meteorológicas e ainda 21 termo-higrômetros, em todas as regiões da cidade.

Os pluviômetros medem a quantidade de chuva. Já as estações meteorológicas reúnem diversos sensores para registrar dados como temperatura, umidade, velocidade do vento, pressão atmosférica e volume de chuva, permitindo um acompanhamento climático mais amplo e contínuo. O termo-higrômetro, por sua vez, é um aparelho que combina dois sensores: um termômetro, que mede a temperatura do ar, e um higrômetro, que registra a umidade relativa.

De acordo com Carlos da Hora, coordenador do Setor de Mudanças Climáticas da Semurb, o objetivo é formar um sistema robusto para facilitar pesquisas científicas sobre o tema e, consequentemente, mitigar impactos provocados por fenômenos climáticos mais extremos.

Com um monitoramento mais eficaz, a ideia é ter mais subsídios para políticas públicas em diversas áreas que tornem Natal uma cidade melhor preparada para as mudanças climáticas. Os dados podem auxiliar as autoridades a planejar ações de redução de danos e, por exemplo, prevenir desastres naturais.

Os pluviômetros já estão quase todos os instalados. A maioria deles fica em escolas da rede municipal de ensino. Em uma ação de educação ambiental, os próprios estudantes montam os equipamentos e, com auxílio dos professores, fazem a medição diária de chuvas.

Outra decisão estratégica foi escolher unidades de ensino que ficam perto de lagoas de captação da água da chuva. Com isso, quando um pluviômetro identificar uma chuva acima do padrão, a Defesa Civil e outros órgãos do poder público terão condições e informações precisas para aferir se há risco, por exemplo, de transbordamento das lagoas. Assim, é possível agir a tempo de emitir alertas à comunidade e prevenir desastres.

Quanto às estações meteorológicas, a primeira delas será instalada nesta quinta-feira 5, no Parque da Cidade, dentro da programação do Dia do Meio Ambiente.

Também nesta quinta-feira, a rede de monitoramento será apresentada em um seminário que será realizado no Anfiteatro do Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal. O evento será aberto com uma palestra do secretário da Semurb, Thiago Mesquita, que vai apresentar a rede que está sendo montada.

A rede conta com apoio do Grupo de Estudos Observacionais e de Modelagem da Interação Biosfera-Atmosfera (Geoma), da UFRN, e também do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Carlos da Hora registra que a criação da rede representa um marco na política ambiental do município, ao permitir o monitoramento contínuo e descentralizado do clima, gerando dados fundamentais para prevenir desastres, planejar o uso do solo e garantir maior segurança à população.

> “É um avanço na mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Atuamos para antecipar riscos e propor medidas para o futuro”
>
> **Carlos da Hora**
> Coordenador da Semurb

“No futuro, teremos uma Sala de Situação, em que teremos condições, com os dados dessa rede, de fazer previsões e alertas. É um avanço na mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Atuamos para antecipar riscos e propor medidas para o futuro”, destaca o coordenador da Semurb.

Capital do RN está entre as poucas cidades com plano já publicado

No fim do ano passado, Natal lançou o Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas (PMMC), elaborado pela equipe da Semurb. Foi mais um pioneirismo da capital potiguar. Um estudo divulgado em maio deste ano pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) aponta que apenas 13 das 26 capitais brasileiras, além de Brasília, possuem planos municipais de mudanças climáticas formalmente instituídos.

Além disso, de acordo com o Ministério do Meio Ambiente, Ana Toni, 66% dos 5.570 municípios brasileiros não estão preparados para enfrentar as mudanças climáticas.

O plano elaborado pela Semurb aponta, entre outros dados, o fato de que Natal teve, nos últimos 30 anos, um aumento na temperatura média superficial de 0,9 ºC. Além disso, houve redução no vento e na umidade relativa do ar (- 2,2%).

“Os impactos são enormes. Temos aumento do desconforto térmico e problemas de saúde. Em áreas onde a temperatura sobe, há a possibilidade de maior incidência de problemas cardiovasculares em quem já tem predisposição por exemplo”, acrescenta o meteorologista da Semurb Thales Nunes.

O secretário Thiago Mesquita destaca a relevância do plano como um instrumento completo que coloca Natal à frente no enfrentamento das mudanças climáticas, com metas claras de mitigação e adaptação.

“O plano é um importante e completo instrumento, que prevê ações concretas para o enfrentamento das mudanças climáticas. Colocando Natal como a primeira cidade a ter no seu Plano Diretor uma política municipal clara com objetivos e metas específicas para mitigação e adaptação”, ressalta.

Outra inovação é que o plano tem também um ranking dos setores que mais emitem gases do efeito estufa em Natal. O principal deles é o segmento de transporte. Os dados foram apresentados à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) para que planeje um aumento no investimento em eletromobilidade, para reduzir o nível de poluição. ●

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Carlos da Hora coordena setor na Semurb que monitora mudanças climáticas

Natal terá diagnóstico inédito com rede de monitoramento climático, diz professor

Além das chuvas, o projeto prevê o monitoramento de calor extremo, um problema crescente na capital potiguar

Tiago Rebolo
Editor-geral

Natal caminha para ter, pela primeira vez, um diagnóstico climático preciso. É o que afirma o professor Cláudio Moisés, do Departamento de Ciências Atmosféricas e Climáticas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Ele ressalta que está em curso um projeto inédito de rede de monitoramento do clima que permitirá medir, em tempo real, variáveis como chuva, temperatura, vento e qualidade do ar.

A rede de monitoramento, que está em fase de implantação, terá detalhes apresentados nesta quinta-feira 5 em um evento que será realizado no Anfiteatro do Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET/UFRN). No mesmo dia, mais tarde, será instalada a primeira estação meteorológica no Parque da Cidade.

A iniciativa está ligada ao novo Plano Diretor da cidade e ao Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, elaborado em 2024 pela equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), com apoio da UFRN e outros órgãos.

A rede de monitoramento terá, entre outros equipamentos, 50 pluviômetros, quatro estações meteorológicas e 21 termo-higrômetros. Além disso, o plano prevê a montagem de uma sala de situação, para monitoramento dos dados e planejamento de ações de mitigação dos impactos da mudança do clima.

"Natal não tem um sistema de alerta. Quando chove muito, por exemplo, ninguém sabe exatamente onde choveu mais, quanto choveu ou se há lagoas de captação nas áreas mais atingidas. Isso impacta o trânsito, o comércio, a educação e até a saúde", explica Cláudio, ressaltando a importância da iniciativa.

Ele ressalta que a montagem da rede é inédita. "É a primeira vez, no mandato anterior e agora da Prefeitura, que se teve essa preocupação e que está se implementando essa proposta. É a primeira vez que vai haver diagnostico climático em Natal", acrescenta.

O professor do Departamento de Ciências Atmosféricas e Climáticas ressalta que a ausência de dados dificulta até mesmo a atuação da Defesa Civil. "No evento extremo de 2014, em Mãe Luíza, não se sabia quanto choveu. A rede de pluviômetros do Cemaden estava parada, não estava funcionando", pontua.

O episódio citado por ele ocorreu em 2014, quando um deslizamento de terra provocou pelo menos uma morte e deixou dezenas de pessoas desabrigadas na região de Mãe Luiza, na Zona Leste da capital potiguar. A tragédia foi atribuída a fatores como as fortes chuvas e a falta de manutenção adequada em infraestruturas críticas, como caixas de esgoto, que já apresentavam sinais de deterioração antes do incidente.

Além das chuvas, o projeto prevê o monitoramento de calor extremo, um problema crescente na capital potiguar. "Natal é conhecida por ter muito sol e vento, muito estresse térmico em diversas áreas. Há relatos de problemas de saúde causados pelo excesso de calor. Precisamos de uma rede que também meça temperatura e vento", detalhou.

Diagnóstico para poder intervir

A iniciativa se baseia em um princípio fundamental da ciência climática: só é possível intervir com precisão se houver diagnóstico correto dos problemas.

"É como se Natal fosse um paciente, reclamando de dor. O médico não pode dar remédio sem critério. Precisa fazer exames, fazer uma avaliação diagnóstica daquele paciente para fazer prognóstico e aplicar tratamento adequado. A mesma coisa acontece com a cidade. Não podemos só plantar arvore, aumentar lagoas, proibir construções, sob a alegação genérica de que isso vai ter impacto no clima... Como a gente pode dizer isso, se a gente não tem um diagnóstico? Se não temos uma rede de monitoramento para chegar a esse tipo de conclusão?", afirmou.

Outro aspecto importante do projeto é a transparência. Os dados coletados pela rede de monitoramento serão públicos e integrados a várias secretarias da Prefeitura de Natal. "Essas informações estarão disponíveis para a Defesa Civil, a Secretaria de Saúde, que pode cruzar os dados com doenças provocadas por chuvas e esgoto, e também para a Secretaria de Educação, que poderá usá-los em ações de educação ambiental", disse o professor.

A proposta também inclui uma sala de monitoramento que permitirá acompanhar em tempo real níveis de poluição, umidade, poeira e outras variáveis ambientais. "Hoje se fala que Natal tem ar limpo, mas não há medições que confirmem isso. A gente não sabe onde estão os focos de emissão de gases do efeito estufa. Estamos começando a sair desse apagão de informações", afirmou.

A rede será essencial não apenas para enfrentar eventos extremos, mas também para planejamento urbano, prevenção de desastres e adaptação da cidade ao novo cenário climático. ●

CEDIDA



Professor Cláudio Moisés (centro, com aparelho na mão) ao lado de equipe da Semurb instalando pluviômetro (peça maior)

7° OFÍCIO DE NOTAS – LUIS CÉLIO SOARES
Rua: Leôncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROPRIETÁRIO TABULAR E CONFINANTE (SUDOESTE)
RECONHECIMENTO EXTRAJUDICIAL DE USUCAPIÃO

Através do presente edital torna-se público que tramita pedido de reconhecimento extrajudicial de **usucapião ordinária** perante o 7° Ofício de Notas, privativo da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona desta capital, protocolado sob o n° 047.142699-2023, com os seguintes dados: Requerente: MERIDIEN INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., sociedade empresária sediada na Rua Mossoró, n° 583, no bairro de Petrópolis (CEP 59.020-085). Identificação do imóvel usucapiendo: **IMÓVEL URBANO** situado na Rua Dr Lauro Pinto, n° 1558, esquina com a Rua Raimundo Chaves, no bairro de Candelária, zona sul pertencente a Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona desta capital (CEP 59.064-250), edificado em terreno próprio constituído pelos lotes n°s 31, 06 e parte do lote n° 07, todos integrantes do loteamento "Vila Três Irmãos", medindo 847,77m² de superfície, limitando-se ao norte, com a Rua Raimundo Chaves, com 24,00m; ao sul, com imóvel de ANA LÚCIA SANTOS DA CRUZ, com 24,29m; a leste, com a Rua Dr Lauro Pinto, com 34,86; e a oeste, com imóvel de PRYSCYLLA FIDELIS DE MIRANDA, com 35,59m; apesentando os seguintes **proprietários**: LOTE 31 (Prédio n° 1558) medindo 360,00m² de superficie, de **PAULO HERÔNCIO DE OLIVEIRA** (CPF n° 011.824.474-49) e sua esposa **MARIA SOCORRO FARIAS DE OLIVEIRA** (CPF n° 156.284.774-00); de acordo com os atos (registro/averbação) lançados na matrícula n° 11.658 do livro "2" de Registro Geral da 2ª CRI (6° Oficio); LOTE 06 (360,00m²) e LOTE 07 (408,00m²), ambos de **HENRIQUE EUFRÁSIO DE SANTANA** (CPF n° 010.931.264-34) solteiro; de acordo com os atos (registro/averbação) lançados na transcrição do livro "8-A" de Registro Auxiliar (folhas 76/78) sob o n° 53, na Circunscrição Imobiliária da 1ª Zona desta capital, a cargo do 3° Oficio; tudo com remissão aos anteriores. Esclarecemos, ainda, que de acordo com a certidão fornecida pelo 3° Ofício (1ª CRI) desta capital, o referido LOTE 07 (408,00m²) foi prometido em venda a **ABEL FERNANDES BEZERRA** (sem qualificação). Desta forma demonstra a empresa requerente que **detém a posse** mansa, contínua e incontestada **por mais de 15 anos** de acordo com os requisitos previstos nos artigos 1.242 da Lei Federal n° 10.406/2002 (Código Civil). Pelo presente edital de intimação, **ficam intimados os referidos proprietários tabulares, bem como promissário comprador, e/ou sucessores, do imóvel em tela, edificado em terreno próprio constituído pelos lotes n°s 31, 06 e parte do lote n° 07, todos integrantes do loteamento "Vila Três Irmãos"; objeto do mencionado procedimento extrajudicial, para se manifestarem em relação ao mesmo**, apresentando impugnação escrita diretamente ao 7° Oficio de Notas, privativo da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona desta capital, com razões da sua discordância, no prazo de 15 (quinze) dias corridos contados após o transcurso de 20 (vinte) dias da primeira publicação como previsto no inciso III do artigo 257 da Lei Federal n° 13.105/2015 (Código de Processo Civil): ficando advertidos de que a não apresentação de impugnação no prazo previsto implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião. Maiores informações sobre o pedido feito podem ser obtidas no referido 7° Oficio de Notas situado na Rua Leôncio Etelvino de Medeiros, n° 2935, no bairro de Capim Macio desta capital (CEP 59.078-570). Comunico, por oportuno, que **a presente intimação é feita** nos termos do § 2° do art. 216-A da Lei Federal n° 6.015/1973 (Lei dos Registros Públicos). Decorrido o prazo legal sem impugnações, contado da publicação como anteriormente determinado, e após observados os demais requisitos legais, bem como notificação das fazendas públicas e posteriormente de terceiros interessados, será emitida Nota Fundamentada (decisão) acerca da titularidade ou não do referido imóvel em nome da empresa requerente inicialmente elencada.

Natal/RN, 03 de junho de 2025.
Ana Isaura Portela de Macedo Damasceno
Tabeliã Substituta – 3ª CRI de Natal/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOUROS/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.036/2025

Objeto: **Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa para aquisição de cestas básicas para atender as famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, cadastradas junto aos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS vinculados a Secretaria Municipal de Assistência, conforme previsão da Lei de Benefícios Eventuais**. Maiores informações pelo Fone: 84 3263-2203, ou através do correio eletrônico licita@touros.rn.gov.br, https://www.gov.br/pncp/pt-br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Entrega das Propostas: a partir de **05/06/2025 às 08h00** no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Abertura das Propostas: **25/06/2025 às 10h01** no site www.portaldecompraspublicas.com.br.

Touros, 04 de junho de 2025
Girlandio dos Santos Nascimento
Pregoeiro

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

POSTO JP GOVERNADOR LTDA, CNPJ **17.495.456/0001-72**, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema) a Renovação da Licença de Operação (RLO) para o **Posto de Revenda Varejista de Combustíveis Líquidos**, localizado na **Rua Manoel Salviano, s/n, Centro, Governador Dix-Sept Rosado/RN.**

Bruna Cibelle de Queiroz
Procuradora

CONCESSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL

A **PETRORECONCAVO S/A**, CNPJ **03.342.704/0007-26**, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a seguinte licença:

- Licença Prévia Nº 2024-223129/TEC/LP-0343, com validade até 30/05/2027, para 01 (uma) linha de injeção do poço de código SBO-DWI-04, localizado no Campo de Produção de Sabiá Bico de Osso (SBO), Município de Assú/RN.

WELLITON GOMES CHAVES
Gerente administrativo/Financeiro

Acordo no TRT encerra greve dos ônibus em Natal com reajuste salarial de 5,5%

Ficou definido que categoria terá dois reajustes, um este ano e outro no próximo ano; ganho real de 2025 será aplicado em 2026

TRT / REPRODUÇÃO



Representantes do Sintro e do Seturn durante audiência no TRT ontem

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Passageiros aguardaram horas por transporte público nesta quarta-feira 4

A greve dos motoristas de ônibus de Natal foi encerrada nesta quarta-feira 4, após um acordo firmado durante audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Norte (TRT-RN). Os ônibus voltam a circular normalmente a partir desta quinta-feira 5, pondo fim à paralisação que deixou a capital potiguar sem transporte público durante toda esta quarta-feira 4.

O acordo, mediado pela desembargadora Isaura Simonetti, vice-presidente do TRT-RN, prevê um reajuste salarial de 5,53% (referente ao índice IPCA) retroativo a 1º de maio, além de um aumento adicional de 0,67% em março de 2026. O vale-alimentação será reajustado para R$ 500 a partir deste mês, com novo aumento para R$ 550 em abril de 2026.

Em 1º de maio de 2026, está previsto um novo aumento salarial. Será aplicado o índice IPCA sobre os salários dos trabalhadores, apurado entre maio deste ano e abril do ano que vem.

O acordo que prevaleceu é parecido com a proposta que havia sido apresentada pelos empresários (Seturn) durante negociação no Ministério do Trabalho. A diferença foi o reajuste de 0,67% previsto para o ano que vem.

O acordo também estabelece que o pagamento da folha salarial, previsto para sexta-feira 6, será adiado para segunda-feira 9. A comissão de negociação retomará os trabalhos no dia 9 de junho.

"Nenhum direito é absoluto. Fico feliz pela solução que construímos entre as partes e pela população, que amanhã cedo já terá o transporte circulando em nossa cidade", afirmou a desembargadora ao final da audiência, que durou cerca de três horas.

O Sindicato dos Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro-RN) convocou uma assembleia para as 19h desta quarta-feira a fim de apresentar o acordo aos trabalhadores.

A greve havia sido deflagrada após o impasse nas negociações entre trabalhadores e empresários do setor. A Justiça havia determinado a manutenção de 70% da frota em circulação, medida que não foi cumprida nesta quarta, resultando na paralisação total do transporte público. Com o acordo, a normalidade do serviço deve ser retomada já na madrugada desta quinta-feira 5.

STTU notifica empresas após descumprimento de ordem judicial sobre ônibus

A determinação da Justiça do Trabalho do RN para que 70% da frota de ônibus circulasse em Natal foi descumprida nesta quarta-feira 4, deixando a capital sem transporte público no início da manhã. Denúncias apontaram que motoristas impediram a saída dos veículos das garagens, afetando também linhas metropolitanas e intermunicipais.

A STTU confirmou o não cumprimento da ordem judicial após fiscalização em tempo real e notificou as empresas operadoras. "Relatórios com as irregularidades serão enviados à Justiça para aplicação de penalidades", informou a secretaria. Em São Gonçalo do Amarante, a Polícia Militar precisou intervir para negociar a liberação dos ônibus com o Sintro-RN.

Os pontos críticos do conflito foram o fato da frota ter ficado retida nas garagens apesar da decisão judicial, com o Sintro-RN sendo acusado de impedir a saída dos veículos. As linhas intermunicipais também foram afetadas, fazendo com que as paradas de ônibus ficassem lotadas e os usuários sendo prejudicados. "Pouquíssimos ônibus circulando por causa desse bloqueio", disse um morador ao **AGORA RN.** ●

CONCESSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL

A **PETRORECONCAVO S/A**, CNPJ **03.342.704/0004-83**, torna público que recebeu da Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA as seguintes licenças:

- Licença de Operação Nº 2024-206244/TEC/LO-0408, com validade até 02/06/2028, para 01 (uma) linha de surgência do poço petrolífero de código 7-UPN-0020-RN, localizada Campo de Produção de Upanema (UPN), Município de Upanema/RN;
- Renovação de Licença de Operação Nº 2024-214378/TEC/RLO-1382, com validade até 04/07/2027, para 04 (quatro) linhas de surgência dos poços petrolíferos de códigos 7-LV-0058D-RN, 7-LV-0061D-RN, 7-LV-0068-RN e 7-LV-0069-RN, localizadas no Campo de Produção de Livramento (LV), Município de Caraúbas/RN;
- Renovação de Licença de Operação Nº 2024-214907/TEC/RLO-1406, com validade até 02/06/2028, para 01 (um) poço petrolífero de código 7-ASB-0006DP-RN, localizado no Campo de Produção de Asa Branca (ASB), Município de Felipe Guerra/RN;
- Licença de Instalação Nº 2025-243234/TEC/LI-0034, com validade até 02/06/2026, para Instalação de 01 (uma) linha de injeção de água do poço injetor de código 7-LOR-0025-RN, localizada no Campo de Produção de Lorena (LOR), Município de Governador Dix-Sept Rosado/RN.

WELLITON GOMES CHAVES
Gerente administrativo/Financeiro

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

CEARA-MIRIM AGROINDUSTRIAL S.A, CNPJ Nº **20.809.373/0001-15**, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – Idema a Renovação de Licença de Operação (RLO) para a atividade de Indústria de produção de aguardente e etanol de cana-de-açúcar com área construída de 20.330,5 m², localizada na Fazenda Limoeiro, s/n, Zona Rural, Ceará-Mirim/RN.

EVERARDO FERREIRA TELLES
DIRETOR PRESIDENTE

OFÍCIO ÚNICO DE TIBAU DO SUL
COMARCA DE GOIANINHA - RN
Tabelião Público – Benedito Fagundes Pereira
Substituto – Bartolomeu Fagundes Bisneto
Substituto – Matheus Oliveira Fagundes
Avenida Governador Aluízio Alves, 174 – Centro. CEP 59.178-000

EDITAL PARA FINS DE RECONHECIMENTO EXTRAJUDICAL DE USUCAPIÃO

O notário e Registrador Público do Cartório Único de Tibau do Sul/RN faz saber, com base no Art. 216-A da Lei 6.015/73 e Provimento 65/2017 Corregedoria Nacional de Justiça - CNJ, que foi protocolizado pedido para reconhecimento extrajudicial de usucapião extraordinário. **Solicitantes**: Sra. **SÔNIA MARIA FERREIRA SOARES DE SOUZA** e a Sra. **ZILMA FERREIRA DA SILVA ZEITUNE**, que vem através de seu advogado, Dr. STEFFISSON OLIVEIRA DA CRUZ, inscrito na OAB/RN sob o nº 20.166(amplamente qualificados nos autos, dispensando-se as exposições de seus dados, em consonância à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, n°. 13.707/2.018 de 14/08/2.018). **Área objeto da usucapião**: "terreno urbano localizado em Acesso Privativo, tipo Servidão com acesso para Rua do Mirante, na Praia da Pipa, Tibau do Sul/RN, CEP 59.178-000, com 95,10m² (noventa e cinco metros e dez decímetros quadrados), imóvel cadastrado junto a Secretaria de Tributação do Município de Tibau do Sul sob o n° 1.0101.005.03.0647.0000.2 e sequencial n° 1.000246.4. CONFRONTAÇÕES - AO NORTE: Confrontando com SÔNIA MARIA FERREIRA SOARES DE SOUZA medindo 11,07 m; SUL: Confrontando com VERÔNICA TAVARES medindo 12,77 m; AO LESTE: Confrontando com ROBERTA ALENCASTRO PROENÇA, medindo 8,32 m; AO OESTE: Confrontando com JOÃO MARIA TAVARES medindo 5,76 m; Confrontando com ACESSO medindo 2,76 m; Imóvel não registrado no cartório. O valor atribuído a este imóvel é R$ 128.000,00. As requerentes alegam o exercício pleno da posse do imóvel há mais de 15 (quinze) anos, somadas as posses de seus antecessores. **Conforme o Art. 16 do Provimento 65/2017 do CNJ, ficam o Sr. João Maria Tavares, a Sra. Roberta Alencastro Proença, a Sra. Veronica Tavares, bem como terceiros eventualmente interessados cientes da tramitação do procedimento acima, podendo manifestar-se no prazo de 15 (quinze) dias. Não havendo apresentação de impugnação no prazo previsto neste artigo implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião.** O presente edital contém os requisitos exigidos no citado artigo: (I – o nome e a qualificação completa do requerente; II – a identificação do imóvel usucapiendo com o número da matrícula, quando houver, sua área superficial e eventuais acessões ou benfeitorias nele existentes; III – os nomes dos titulares de direitos reais e de outros direitos registrados e averbados na matrícula do imóvel usucapiendo e na matrícula dos imóveis confinantes ou confrontantes de fato com expectativa de domínio; IV – a modalidade de usucapião e o tempo de posse alegado pelo requerente; V – a advertência de que a não apresentação de impugnação no prazo previsto neste artigo implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião.)

Tibau do Sul/RN, 22.05.2025
BENEDITO FAGUNDES PEREIRA
Notário e Registrador

OFÍCIO ÚNICO DE TIBAU DO SUL
COMARCA DE GOIANINHA - RN
Tabelião Público – Benedito Fagundes Pereira
Substituto – Bartolomeu Fagundes Bisneto
Substituto – Matheus Oliveira Fagundes
Avenida Governador Aluízio Alves, 174 – Centro. CEP 59.178-000

EDITAL PARA FINS DE RECONHECIMENTO EXTRAJUDICAL DE USUCAPIÃO

O notário e Registrador Público do Cartório Único de Tibau do Sul/RN faz saber, com base no Art. 216-A da Lei 6.015/73 e Provimento 65/2017 Corregedoria Nacional de Justiça - CNJ, que foi protocolizado pedido para reconhecimento extrajudicial de usucapião extraordinário. **Solicitante**: o Sr. **JEROME JEAN MICHEL BONTEMPS**, e a Sra. **STEPHANIE MARCELLE VERONIQUE TSHISHIKU BONTEMPS**, que vem através de seu advogado, **Dr. Artur Cavalcanti de Lima Bernardino,** inscrito na OAB/RN n° 17.445(amplamente qualificados nos autos, dispensando-se as exposições de seus dados, em consonância à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, n°. 13.707/2.018 de 14/08/2.018). **Área objeto da usucapião**: "terreno urbano localizado na Rua das Estrelas, Praia da Pipa, Tibau do Sul/RN, CEP 59.178-000, com 1.034,88m²(mil, trinta e quatro metros e oitenta e oito decímetros quadrados), imóvel cadastrado junto a Secretaria de Tributação do Município de Tibau do Sul/RN, número 1.0101.023.02.0622.0000.2 e sequencial número 1.003073.5, CEP: 59.178-000. CONFRONTAÇÕES - Ao NORTE: Confrontando com ANTONIO MOREIRA FREIRE medindo 40,03 m; AO SUL: Confrontando com RUA DAS ESTRELAS medindo 40,28 m; AO LESTE: Confrontando com VALDICÉIA DA SILVA PAIVA medindo 23,90 m; AO OESTE: Confrontando com FABRICE CARBONELL medindo 24,90 m; Imóvel não registrado no cartório. O valor atribuído a este imóvel é R$ 40.500,00. O requerente alega o exercício pleno da posse do imóvel há mais de 15 (quinze) anos, somadas as posses de seus antecessores. **Conforme o Art. 16 do Provimento 65/2017 do CNJ, ficam o Sr. Antonio Moreira Freira, a Sra. Valdicéia da Silva Paiva, a Sra. Fabrice Carbonell, bem como terceiros eventualmente interessados cientes da tramitação do procedimento acima, podendo manifestar-se no prazo de 15 (quinze) dias. Não havendo apresentação de impugnação no prazo previsto neste artigo implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião.** O presente edital contém os requisitos exigidos no citado artigo: (I – o nome e a qualificação completa do requerente; II – a identificação do imóvel usucapiendo com o número da matrícula, quando houver, sua área superficial e eventuais acessões ou benfeitorias nele existentes; III – os nomes dos titulares de direitos reais e de outros direitos registrados e averbados na matrícula do imóvel usucapiendo e na matrícula dos imóveis confinantes ou confrontantes de fato com expectativa de domínio; IV – a modalidade de usucapião e o tempo de posse alegado pelo requerente; V – a advertência de que a não apresentação de impugnação no prazo previsto neste artigo implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião.)

Tibau do Sul/RN, 22.05.2025
BENEDITO FAGUNDES PEREIRA
Notário e Registrador

EDITAL DE CITAÇÃO - EXECUÇÃO. PRAZO: 20 (VINTE) DIAS. 3ª Vara Cível da Comarca de Parnamirim. PROCESSO Nº 0810790-34.2020.8.20.5124. AÇÃO: EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL (12154). EXEQUENTE: BANCO BRADESCO S/A. EXECUTADO: IRIS SIMOES RIBEIRO DE PAINO. O(A) Doutor(a) JULIANA DE OLIVEIRA CARTAXO FERNANDES, MM Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de Parnamirim, na forma da lei e no uso de suas atribuições, etc. FAZ SABER, para conhecimento público, que tramita por esta e sua Secretaria a Ação de EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL (12154), Processo de nº **0810790-34.2020.8.20.5124**, proposta por EXEQUENTE: BANCO BRADESCO S/A. contra EXECUTADO: IRIS SIMOES RIBEIRO DE PAINO, tendo sido determinada a CITAÇÃO de EXECUTADO: IRIS SIMOES RIBEIRO DE PAINO, para que: 1) no prazo de 03 (três) dias, efetue o pagamento do débito, no valor de R$ 117.810,42, com correção monetária e juros de mora e incluídas as custas da execução e honorários do advogado, os quais arbitro em 5% do valor da dívida em execução para o pagamento integral neste prazo de três dias, passando a 10% do valor do débito atualizado caso seja ultrapassado o tríduo legal (art. 827, § único e 829 do Código de Processo Civil), 2) que, no prazo dos embargos (15 dias), reconhecendo o débito, e não tendo condições de efetuar em três dias o pagamento integral do mesmo, efetue o depósito judicial de 30% do valor em execução e requeira o pagamento do restante, inclusive custas e honorários de 10%, em até 6 meses, corrigido o débito pelo IGPM e contados juros de mora de 1% ao mês (art. 916 do CPC); 3) que, tendo bens penhoráveis, indique-os, no prazo de cinco dias a contar da citação, e diga onde se encontram, sob pena de multa de até 20% (vinte por cento) do valor atualizado do débito, sem prejuízos de outras sanções de natureza processual ou material, revertendo a multa em proveito do credor e exigível na própria execução; 4) querendo, apresentar embargos, no prazo de 15 dias, contados após o término do prazo deste Edital de cada executado aos autos e independente de garantia da instância. ADVERTÊNCIAS: o ajuizamento de embargos manifestamente protelatórios considera-se conduta atentatória à dignidade da justiça (art. 918 do CPC); os embargos, em regra, não terão efeito suspensivo da execução (art. 919 do CPC); a concessão de efeito suspensivo não impede a penhora e avaliação de bens (art. 919, § 5º, do CPC). Em caso de revelia, será nomeado curador especial. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Parnamirim/RN.

Micka Fernandes traduz sustentabilidade em histórias reais: “Não existe planeta B”

Jornalista potiguar fala sobre ativismo e a urgência de se comunicar o meio ambiente com empatia

Nathallya Macedo
Editora-adjunta



CEDIDA
Jornalista Mickaelly Fernandes destaca força dos saberes ancestrais e a importância da educação como ferramenta de autonomia

Do Seridó para as manhãs de sábado da televisão potiguar, Mickaelly Fernandes vem desenhando um novo jeito de falar sobre meio ambiente: sem fórmulas prontas e sem distanciamento. À frente do InterBio, programa da InterTV Cabugi dedicado à sustentabilidade, ela tem mostrado que a comunicação ambiental pode – e deve – ser empática, criativa e especialmente local.

Nascida em São Vicente, Micka fez da curiosidade o principal guia da sua trilha profissional. É daquelas jornalistas “desenroladas” que misturam roteiro, rede social e storytelling. E, talvez por isso, sua fala ecoe como boa prosa: próxima, nítida e inspiradora.

“Fiz jornalismo na UFRN e minha primeira bolsa foi na diretoria de meio ambiente da universidade. Na época, eu nem tinha noção de como isso ia ressoar tão forte na minha vida profissional. Comecei a perceber que o jornalismo era muito mais aberto do que eu imaginava, tinha muitas possibilidades, muitas linguagens, e isso me empolgou”, relembrou.

Nesta entrevista especial sobre o Dia do Meio Ambiente, ela compartilha sua trajetória, os aprendizados que carrega, e o que ainda falta para o Rio Grande do Norte levar a sustentabilidade a sério, todos os dias. Porque, como ela mesma diz, “comunicar é tornar visível”. E visibilidade, nesse tema, é urgência.

AGORA RN - Como é a escolha das pautas do InterBio?

Mickaelly Fernandes - Quando recebi o convite para apresentar e produzir o InterBio, eu tive liberdade total para desenhar o formato, e foi um desafio enorme. Imagina só: ter um espaço na grade da Inter TV pra passar uma mensagem de sustentabilidade, que precisa ser leve, educativa e ainda conectar com diferentes públicos. Eu sabia que não podia ser aquela coisa engessada que a gente lembra da escola, tipo “jogue lixo no lixo”, precisava ser real, próxima, envolvente. O InterBio tem como base os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), então a minha ideia desde o começo foi: como é que eu pego essas metas globais e trago para realidade do Rio Grande do Norte? Como faço as pessoas verem que sustentabilidade não é distante, que está no dia a dia delas? E acima de tudo: como deixo esse conteúdo educativo sem ser chato? Sempre pensei em trabalhar por temas. Cada programa tem um foco para contar uma história. Eu planejo o mês todo baseado nos ODS e também nas temáticas que estão em alta, com o que faz sentido para o nosso público. Além disso, fico muito atenta aos projetos incríveis que acontecem aqui no estado, tem muita gente fazendo a diferença e o InterBio é essa porta aberta pra mostrar essas iniciativas.

AGORA RN - Quais desafios e aprendizados você destaca desde o início do InterBio em 2022?

Mickaelly Fernandes - Participar de todos os processos me dá uma visão ampla, me conecta de verdade com o que eu estou comunicando. Não é um conteúdo que vai ao ar e simplesmente passa, muitas vezes eu crio vínculos, volto aos projetos que visitei, faço trabalho voluntário, produzo conteúdo extra para as minhas redes. Outro desafio é mostrar que sustentabilidade vai muito além de falar de “verde”. Sustentabilidade é ambiental, claro, mas também é social, é econômico, e tudo isso está interligado. O maior aprendizado que carrego é esse: entender que o ativismo é importante. A sustentabilidade não é uma bolha, ela está em tudo. Quando a gente conhece de perto tantas histórias, tantos projetos, tantas pessoas que acreditam e fazem a diferença, a gente percebe que se a sociedade, as empresas e os órgãos públicos trabalharem juntos, as respostas já estão aí, a gente só precisa querer enxergar. E é isso que me faz seguir: querer que cada vez mais pessoas percebam que sustentabilidade não é um conceito distante. É prática, é sobre agora.

AGORA RN - Que exemplos de soluções sustentáveis ou boas práticas você viu de perto e te marcaram ao longo do InterBio?

Mickaelly Fernandes - Alguns momentos foram muito especiais: a imersão na Aldeia Katu, por exemplo, me fez enxergar a força dos saberes ancestrais e a importância da educação como ferramenta de autonomia. Conhecer de perto o mel de jandaíra e entender o poder das abelhas nativas me mostrou que pequenas coisas podem mudar ecossistemas inteiros. Vi o trabalho do Instituto Navegar, que atua na limpeza e preservação do mangue do Rio Potengi com um olhar educativo, um impacto enorme que nasce da consciência. Me emocionei também com iniciativas baseadas no ODS 4, como o Cordel com Pipoca, que ensina cultura e poesia pras crianças de Mãe Luiza, e com o Projeto Arboriza da UFRN, focado na arborização urbana. Conheci o Balé da Ralé, que transforma a vida de crianças por meio do esporte e da arte. Um projeto que me tocou muito foi o Projeto Swell, que nasceu para transformar vidas através do surfe, da educação e da cidadania, trabalhando com crianças e adolescentes de Baía Formosa. Ver como o esporte pode mudar trajetórias e criar sonhos é inspirador demais. Também participei de mutirões de limpeza com o Onda Limpa RN, experiências que fazem a gente entender, na prática, o impacto de cuidar dos nossos espaços. Outro momento que ficou pra sempre na minha memória foi ver um peixe-boi marinho pela primeira vez na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Ponta do Tubarão, em Macau. Sem falar no Geoparque Seridó, reconhecido pela Unesco e que é um tesouro nosso, no quintal de casa. E não posso deixar de citar iniciativas como o Reciclamar, que transforma tampinhas em produtos, e o coletivo Manas na Rua, um coletivo vegano autogerido por mulheres. E todos os grupos de apoio a mães atípicas e pessoas com deficiência, pautas que são urgentes e muitas vezes invisibilizadas. Além de tudo isso, conheci empreendedores incríveis que aplicam práticas sustentáveis nos seus negócios de um jeito muito criativo.

AGORA RN - Na sua visão, qual é o papel do jornalismo na construção de uma consciência ambiental coletiva?

Mickaelly Fernandes - Mais do que informar o que está acontecendo no mundo, o jornalismo tem o poder de conectar as pessoas à realidade, e principalmente de mostrar que sustentabilidade não é uma responsabilidade distante. A consciência ambiental precisa nascer em todos os lugares: na casa das pessoas, nos pequenos hábitos diários; nas empresas, na forma como lidam com os recursos naturais; e nos órgãos públicos, que têm o dever de pensar políticas para o agora e para o futuro. Só que essa consciência só vira ação quando a informação chega de forma clara, acessível e verdadeira. O jornalismo tem esse poder de construir pontes, de fazer as pessoas enxergarem que não existe planeta B. E mais do que isso: de mostrar que as mudanças precisam acontecer aqui, agora, no coletivo. Porque preservar o meio ambiente não é só salvar a biodiversidade, é garantir qualidade de vida, dignidade e futuro para todo mundo. Comunicar é tornar visível. E quando o jornalismo traz luz para as boas práticas, denuncia os problemas e incentiva o debate, ele também educa. E educação é o primeiro passo para a transformação real. A sustentabilidade só vira realidade quando as pessoas se sentem parte da conversa.



> “Falta gestão de resíduos eficiente em todos os municípios. Falta uma política ambiental que vá além do discurso e que envolva quem precisa ser ouvido. Preservar o meio ambiente é um ato político e um compromisso coletivo.
>
> **Mickaelly Fernandes**
> Jornalista

CONTINUA NA PÁGINA 25

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 24

AGORA RN - O Dia Mundial do Meio Ambiente é um convite à reflexão. Na sua opinião, o que ainda falta para essa data mobilizar mais ações concretas?

Mickaelly Fernandes - O dia é importante, sim, mas a verdade é que reflexão sozinha não resolve. A gente precisa dar o próximo passo: sair da consciência e ir para ação real. Porque o meio ambiente não pode esperar que, uma vez por ano, a gente poste frases bonitas nas redes sociais. É agora, todos os dias, que ele precisa de atenção. E quando a gente fala de meio ambiente, não está falando só de árvore e oceano. A gente está falando de gente. De justiça social. Quem sente primeiro e mais forte os impactos da crise climática são as pessoas que vivem nas periferias, nas áreas de vulnerabilidade, sem saneamento básico, sem acesso à água de qualidade. Sustentabilidade é também sobre garantir direitos, dignidade e equidade. Para realmente mobilizar ações concretas, a gente precisa pensar de forma sistêmica: envolver a sociedade, o setor privado e, principalmente, o poder público. Falta investimento sério em educação ambiental desde a infância. Falta gestão de resíduos eficiente em todos os municípios. Falta uma política ambiental que vá além do discurso e que envolva quem precisa ser ouvido. Preservar o meio ambiente é um ato político e um compromisso coletivo.

AGORA RN - Quais são os principais desafios ambientais hoje no RN que você gostaria de ver mais em pauta?

Mickaelly Fernandes - O Rio Grande do Norte tem uma riqueza ambiental imensa, mas também enfrenta desafios que a gente precisa conversar mais. Um deles é a Caatinga, nosso bioma, único no mundo, e que muitas vezes é invisibilizado. A Caatinga é cheia de biodiversidade, tem uma força enorme, mas sofre com o desmatamento e o uso inadequado do solo. É urgente valorizar e proteger esse bioma, não só por quem vive nele, mas por tudo que ele representa para o equilíbrio ambiental. Outro ponto que precisa de mais debate é o avanço dos complexos eólicos. A energia renovável é importante, claro, mas a gente precisa olhar com responsabilidade para o lado social e ambiental dessas instalações. Muitas vezes, comunidades inteiras, principalmente tradicionais e quilombolas, não são ouvidas nesses processos. Sustentabilidade também é diálogo, é garantir que a transição energética seja justa para todos. E tem o nosso mar, que também pede atenção. Pouca gente fala, mas os recifes de coral aqui no RN estão sofrendo com o branqueamento, um sinal claro de que o oceano está pedindo socorro. Proteger os corais é proteger a vida marinha, os meios de subsistência de muitas comunidades e o futuro da nossa própria costa. Seja em terra firme ou no mar, não existe futuro sem a preservação da nossa biodiversidade.

CEDIDA



Mickaelly: "A gente precisa dar o próximo passo: sair da consciência e ir para ação real"

AGORA RN - Que mensagem você deixaria para quem quer começar a fazer a diferença pelo planeta?

Mickaelly Fernandes - Comece cuidando de você. Como dizem nas instruções de voo, primeiro você coloca a máscara em si, depois ajuda quem está do lado. Cuidar da mente, do corpo e do espírito é o primeiro passo para cuidar do mundo. Observe sua rotina. Veja o que você já faz de forma sustentável, mesmo que sem perceber. E se pergunte: o que eu posso melhorar? A transformação começa com informação. A gente luta pelo planeta quando entende o que está acontecendo e quando sabe que a cobrança precisa existir. Nossas escolhas moldam o futuro, não deixe que escolham por você. Antes de consumir, questione: que práticas sustentáveis essa empresa tem? Prefira o pequeno empreendedor, fortaleça o comércio local, apoie a agricultura familiar. Adapte às mudanças à sua realidade. E não se culpe por deslizes pequenos, esquecer a torneira aberta uma vez não é o que destrói o planeta. O problema maior está em sistemas de produção que, por exemplo, gastam milhares de litros de água para fabricar uma única peça de roupa. Entender isso faz a gente perceber que mudar vai além das atitudes individuais: precisa ser coletivo e estrutural também. Fazer a diferença não é sobre ser perfeito, é sobre começar e entender que cada escolha consciente é uma semente que a gente planta no futuro.●

NO CAMPO E NAS ESCOLAS: O SISTEMA FAERN/SENAR EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, o Sistema Faern/Senar reafirma seu compromisso com a educação ambiental e a sustentabilidade no campo.

Por meio do Projeto Agrinho, levamos para escolas públicas de 6 municípios do RN atividades que despertam em crianças e adolescentes o papel de protagonistas na preservação ambiental.

Foram mais de 2.400 alunos participantes, refletindo, criando e se engajando com o tema: "Agrinho em defesa do meio ambiente".

Plantar consciência é o nosso maior cultivo.



senarrn.com.br
SenarRN
FaernSenar
SistemaFaernSenar



FAERN
SENAR
SINDICATOS
IPDR

Pelo agro. Pelo futuro. Pelo Rio Grande do Norte

Carro elétrico pode evitar emissão de até 2 toneladas de gás carbônico por ano

Pela menor dependência de combustíveis fósseis, os carros elétricos contribuem para uma matriz energética mais limpa

Karen Sousa
Repórter

JOSÉ CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

Carros elétricos reduzem emissão de gases que provocam mudanças climáticas

Com a substituição de carros a combustão por modelos elétricos no Rio Grande do Norte, o Estado pode evitar a emissão de até 2 toneladas de gás carbônico (CO_2) por veículo ao ano, aponta Vanderson Oliveira, diretor regional do BYD Carmais. No entanto, esse número pode crescer ainda mais, considerando a disponibilidade de energia eólica e solar no território potiguar. "Essa redução pode ser ainda mais significativa [no RN], já que a energia usada para carregar os veículos elétricos (VEs) tende a ser mais limpa", completou.

"Considerando um uso urbano médio de 15.000 km por ano, a substituição de um carro a combustão por um elétrico pode resultar em uma redução de até duas toneladas de CO_2 por ano, dependendo da fonte de energia utilizada para recarregar o veículo", afirmou.

Entre os principais benefícios ambientais elencados pelo diretor, ele destaca que a utilização de carros elétricos pode auxiliar na melhora da qualidade do ar de centros urbanos, como a capital potiguar, considerando que os veículos não emitem gases poluentes durante o uso, como CO_2, NOx e material particulado, que são responsáveis pela poluição do ar e agravamento do aquecimento global.

O Nordeste brasileiro é destacado como um dos locais que mais podem ser beneficiados com a utilização do veículo elétrico, como explica o diretor. Ele enfatiza que, pela menor dependência de combustíveis fósseis, os carros elétricos contribuem para uma matriz energética mais limpa, especialmente em regiões com alto uso de energias renováveis, como o Nordeste brasileiro.

Para além do impacto ambiental, o uso dos VEs conta com outros benefícios, como uma maior eficiência. "Redução significativa de ruídos urbanos, pois os VEs são muito mais silenciosos e maior eficiência energética, pois veículos elétricos convertem cerca de 90% da energia elétrica em movimento, enquanto veículos a combustão aproveitam apenas cerca de 30% da energia do combustível", disse.

Com isso, já são observados diversos impactos como a redução nas emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para o combate às mudanças climáticas e incentivo à transição energética, promovendo investimentos em energia solar, eólica e outras fontes limpas, segundo Oliveira.

Para isso, conforme explica o diretor regional, os carros elétricos são pensados para ter compromisso com a sustentabilidade desde a fabricação. "Muitas unidades de produção [da BYD] usam painéis solares e energia renovável, além da tecnologia própria de baterias, como as baterias de fosfato de ferro-lítio (Blade Battery), que são mais seguras e sustentáveis", informou.

Segundo ele, a empresa ainda usa materiais recicláveis e controle rigoroso de emissão de poluentes durante a fabricação, bem como ações de educação e consciência ambiental nas concessionárias.

REPRODUÇÃO

Estação de carregamento de carros em um shopping da Zona Leste de Natal

Frota de carros elétricos e híbridos aumenta 25% no RN, aponta Detran

De acordo com informações disponibilizadas pelo Departamento Estadual de Trânsito do RN (Detran), o Estado conta com uma frota de 5.908 mil carros elétricos em 2025, com 3.017 veículos unicamente elétricos e 2.891 híbridos.

De 2024 até maio de 2025, o RN presenciou um aumento de 25%. No ano passado, o Estado contava com 4.722 veículos elétricos, com 2.275 sendo híbridos e 2.447 unicamente elétricos. Já de 2023 para 2025, o percentual percebido é de um crescimento de 152,66%.

Em Natal, em 2025, a frota de carros elétricos é de 3.245, e, ao contrário do estado, tem mais veículos híbridos, com 1.662, e 1.583 unicamente elétricos. Nos demais municípios o número é de 2.663 carros. ●

COMARCA DE CANGUARETAMA - ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
OFÍCIO ÚNICO DE REGISTROS E NOTAS
MARIA DOS RAMOS FREIRE VIEIRA –
Tabeliã, Oficial Reg. Imóveis, Títulos e Doc, Pessoa Jurídica
JACQUELINE GONZAGA MARINHO SILVA – Substituta
ELIEZER GERALDO FREIRE — Substituto
MAYRA DANIELLE FERREIRA DA SILVA – Substituta
Rua André de Albuquerque, 155, Centro – Fone 084-3241-2280

OFÍCIO ÚNICO DE REGISTROS E NOTAS
Maria dos Ramos Freire Vieira
Tabeliã Esc. e Of. do Reg. de Imóveis
Jacqueline Gonzaga Marinho Silva
Eliezer Geraldo Freire
Mayra Danielle Ferreira da Silva
Substitutos
Canguaretama - Rio Grande do Norte
FONE (84) 3241-2280

EDITAL PARA FINS DE RECONHECIMENTO EXTRAJUDICAL DE USUCAPIÃO

A notária e Registradora Pública do Ofício Único de Canguaretama/RN substituta e por impedimento da titular, faz saber, com base no Art. 216-A da Lei 6.015/73 e Provimento 65/2017 Corregedoria Nacional de Justiça - CNJ, que foi protocolizado pedido para reconhecimento extraiudicial de usucaniâo. **Solicitante(s): REGINA LUCIA DA SILVA,** brasileira, filha de Antonio da Silva e de Maria Luiza da Silva, natural de Canguaretama/RN, nascida em 20 de maio de 1980, portadora da cédula de identidade RG n° 001.763.845 expedida pela SESPDS/RN aos 22/07/2019 e inscrita no CPF/MF sob o n° 053.212.964-48, residente e domiciliada na Rua Francisco de Carvalho, n° 92, Bairro Lagoa de Sâo Joâo, nesta cidade de Canguaretama/RN, CEP 59.190-000. **Imóvel: Um imóvel situado na Rua Francisco de Carvalho (Rua da Palha), n• 92, bairro de Lagoa de São João,** na **cidade de Canguaretama-RN — CEP 59.190-000.** Constam no MEMORIAL DESCRITIVO e no MEMORIAL DESCRITIVO - Levantamento e Vistoria de uma Edificação Residencial Unifamiliar o seguinte: "MEMORIAL DESCRITIVO. Imóvel: TERRENO PARTICULAR. Proprietário: REGINA LUCIA DA SILVA. Município: CANGUARETAMA UF: RIO GRANDE DO NORTE. Área: 189,40 m'. Perímetro: 68,40 m. Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice P-01, de coordenadas N 9293053,59m. e E264073,96m., situado no limite com a Rua Francisco de Carvalho, deste, segue com distância de 6,92m., confrontando neste trecho com a Rua Francisco de Carvalho, até o vértice P-02, de coordenadas N 9293046,68m. e E 264073,67m.; deste, segue com de distância de 27,24m., confrontando neste trecho com Sr. Adeilson Wagn de Araújo Pereira até o vértice P-03, de coordenadas N 9293047,76m. e E 264046,45m.; deste, segue com distância de 7,00m., confrontando neste trecho com Terrenos de propriedade da Sra. Adriana Maria da Rocha, até o vértice P-04, de coordenadas N 9293054,75m. e E 264046,74m.; deste, segue com distância de 27,24m., confrontando neste trecho com Sr. Antônio Avelino Pereira, até o vértice P-01, de coordenadas N 9293053,59m. e E 264073,96m.; Ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro e encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 33º EGr, tendo como o Datum o SIRGAS 2000. Todos os azimutes e distâncias, áreas e perímetros foram calculados no plano de projeção UTM. Canguaretama, 02 de fevereiro de 2024. (a) Miguel de Oliveira Dias. Engenheiro Civil — CREA-RN 210.307.632-0" e ainda o "MEMORIAL DESCRITIVO - LEVANTAMENTO E VISTORIA DE UMA EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL UNIFAMILIAR. PROPRIETÀRIO: REGINA LUCIA DA SILVA. RUA FRANCISCO DE CARVALHO, N° 92, LAGOA DE SÂO JOÃO, MUNICÍPIO DE CANGUARETAMA-RN. MEMORIAL DESCRITIVO - LEVANTAMENTO E VISTORIA. OBJETIVO DO MEMORIAL: O presente memorial descritivo tem por objetivo descrever, de forma clara, as características de uma Edificação Residencial Unifamiliar com um pavimento. 1- PROPRIETÁRIO: A Sra. Regina Lucia da Silva, brasileira, inscrita no CPF sob o n° 053.212.964-48, residente e domiciliado na Rua Francisco de Carvalho (Rua da Palha), n° 92, bairro de Lagoa de Sâo Joâo, CEP: 59.190-000, município de Canguaretama-RN. 2- LIMITES E CONFRONTAÇÔES DO TERRENO: Um imóvel situado na Rua Francisco de Carvalho (Rua da Palha), n° 92, bairro de Lagoa de Sào Joâo, na cidade de Canguaretama-RN, contendo os seguintes jimites e confrontações: FRENTE - com 6,92m (seis metros e noventa e dois centímetros) com a Rua Francisco de Carvalho; FUNDOS - com 7,00m (sete metros) com Terrenos de Propriedade da Sra. Adriana Maria da Rocha; LADO DIREITO - com 27,24m (vinte e sete metros e vinte e quatro centímetros) com o Sr. Adeilson Wagn de Araújo Pereira; LADO ESQUERDO - com 27,24m (vinte e sete metros e vinte e quatro centímetros) com o Sr. Antônio Avelino Pereira; Perfazendo uma Área de Terreno de 189,40 m* (cento e oitenta e nove metros quadrados e quarenta centímetros quadrados). 3- CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE: Imóvel Residencial construído em alvenaria, conforme consta no projeto arquitetônico, possuindo instalações elétricas e hidráulicas; piso cerâmico; forro em gesso; cobertura em telha cerâmica; esquadrias de madeira; esquadrias metálicas; pintura interna e externa em tinta lavável; revestimentos cerâmicos, em partes, na cozinha e área de serviço e revestimento cerâmico completo nos banheiros. Contendo no Pavimento Térreo: • 01 (uma) área; • 01 (uma) Sala de Estar; • 01 (uma) Cozinha; • 01 (uma) Sala de Jantar; • 03 (três) Quartos; • 01 (um) Suíte; • 01 (um) BWC Social; • 01 (uma) Varanda (fundos); • 01 (uma) Área de Serviço; 01 (uma) Circulação. 4- DIMENSÃO DA UNIDADE. • 4.1 - ÁREA DO TERRENO GERAL: 189,40 M* (Cento e oitenta e nove metros quadrados e quarenta centímetros quadrados). • 4.2 - ÁREA CONSTRUÍDA DO IMÓVEL: 132,78 M° (Cento e trinta e dois metros quadrados e setenta e oito centímetros quadrados). 5 — FOTOS DOS AMBIENTES INTERNO E EXTERNO: • FACHADA PRINCIPAL (foto); • FACHADA FUNDOS (foto); • ÀREA (foto); • SALA DE ESTAR (foto); • QUARTO 01 (foto); • QUARTO 02 (foto); • QUARTO 03 (foto); • QUARTO 04 — SUITE (foto); • BWC SUITE (foto); • BWC SOCIAL (foto); • COZINHA (foto); • ÀREA DE SERVIÇO (foto); • CIRCULAÇÃO (foto); • QUINTAL (foto). Canguaretama, 02 de fevereiro de 2024. (a) Regina Lucia da Silva. Proprietário. REGINA LUCIA DA SILVA. CPF n°. 053.212.964-48. (a) Miguel de Oliveira Dias. Responsável Técnico. Miguel de Oliveira Dias. Engenheiro Civil — CREA-RN 210.307.632-0". CUJO IMÓVEL NÃO POSSUI REGISTRO IMOBILIÀRIO, conforme Certidão Negativa Vintenária, expedida pelo Ofício Único de Registros e Notas de Canguaretama/RN, datada de 29 de janeiro de 2025 e INSCRIÇÃO NO MUNICÍPIO DE CANGUARETAMA/RN n° 1.0002.008.02.0414.0000.5 e SEQUENCIAL 10027505, no nome da Requerente. **O valor atribuído ao imóvel** é **de R$ 19.815,09 (dezenove mil oitocentos e quinze reais e** nove centavos). A requerente alega o exercício pleno da posse do imóvel há mais de 15 (quinze três) anos. **Conforme o Art. 16 do Provimento 65/2017 do CNJ, ficam terceiros eventualmente interessados, cientes da tramitação do procedimento acima, podendo manifestar-se no prazo de 15 (quinze) dias. Não havendo apresentação de impugnação no prazo previsto neste artigo, implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial do usucapião.** O presente edital contém os requisitos exigidos no citado artigo: ("I — o nome e a qualificação completa do requerente; II — a identificação do imóvel usucapiendo com o número da matrícula, quando houver, sua área superficial e eventuais acessões ou benfeitorias nele existentes; III — os nomes dos titulares de direitos reais e de outros direitos registrados e averbados na matricula do imóvel usucapiendo e na matrícula dos imóveis confinantes ou confrontantes de fato com expectativa de domínio; IV — a modalidade de usucapião e o tempo de posse alegado pelo requerente; V — a advertência de que a não apresentação de impugnação no prazo previsto neste artigo implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial de usucapião").

Canguaretama/RN, 19 de maio de 2025.
JACQUELINE GONZAGA MARINHO SILVA
Tabeliã e Oficial do Registro Substituta e por impedimento da titular

OFÍCIO ÚNICO DE REGISTROS E NOTAS
Maria dos Ramos Freire Vieira
Tabeliã Esc. e Of. do Reg. de Imóveis
Jacqueline Gonzaga Marinho Silva
Eliezer Geraldo Freire
Mayra Danielle Ferreira da Silva
Substitutos

CONCESSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL

A **PETRORECONCAVO S/A**, CNPJ **03.342.704/0004-83**, torna público que recebeu da Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA as seguintes licenças:

- Licença de Alteração Nº 2023-205385/TEC/LA-0056, com validade até 29/05/2027, para Alteração na Estação Coletora e Compressora (ECC) Lorena (LOR), Polo RFQ, Campo de Produção de Lorena (LOR), Município de Governador Dix-Sept Rosado/RN;
- Licença de Instalação Nº 2024-214465/TEC/LI-0324, com validade até 30/05/2026, para Instalação de 03 (três) poços petrolíferos de códigos CAC-DW-01, CAC-DW-02-D e CAC-DW-03, localizados no campo de Produção de Cachoeirinha (CAC), Município de Caraúbas/RN;
- Renovação de Licença de Operação Nº 2024-214890/TEC/RLO-1403, com validade até 28/05/2028, para 37 (trinta e sete) linhas de surgência de poços petrolíferos, localizadas no Polo RFQ, Campo de Produção de Pajeú (PJ), Município de Mossoró/RN;
- Renovação de Licença de Operação Nº 2024-217175/TEC/RLO-1603, com validade até 23/05/2028, para 01 (uma) Estação Coletora Satélite (ECS) Paturi (PTR), localizada no Campo de Produção de Paturi (PTR), Município de Mossoró/RN;
- Renovação de Licença de Operação Nº 2024-218818/TEC/RLO-1773, com validade até 30/05/2028, para 03 (três) linhas de surgências dos poços petrolíferos de códigos 7-BE-0034D-RN, 7-BE-0035D-RN e 7-BE-0037D-RN, localizadas no Campo de Produção de Boa Esperança (BE), Município de Felipe Guerra/RN;
- Renovação de Licença de Operação Nº 2024-220034/TEC/RLO-1880, com validade até 28/05/2028, para 01 (uma) linha de surgência do poço petrolífero de código 7-ASB-0001-RN, localizada no Campo de Produção de Asa Branca (ASB), Município de Felipe Guerra/RN;
- Renovação de Licença Simplificada Nº 2024-220043/TEC/RLS-0460, com validade até 28/05/2028, para 01 (um) acesso ao poço petrolífero de código 7-ASB-0001-RN, localizado no Campo de Produção de Asa Branca (ASB), Município de Felipe Guerra/RN;
- Licença de Alteração Nº 2024-220282/TEC/LA-0119, com validade até 30/05/2027, para Alteração de 01 (um) poço produtor para poço injetor de água de código 7-BE-0002-RN, localizado no Campo de Produção de Boa Esperança (BE), Município de Felipe Guerra/RN;
- Renovação de Licença de Operação Nº 2025-240915/TEC/RLO-0098, com validade até 10/06/2028, para 01 (um) poço petrolífero de código 7-BAL-0059-RN, localizado no Campo de Produção de Baixa do Algodão (BAL), Município de Governador Dix-Sept Rosado/RN.

WELLITON GOMES CHAVES
Gerente administrativo/Financeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DO MEL/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2025

O agente de contratação da Prefeitura Municipal de Serra do Mel – RN, nomeado através da Portaria nº 034/2025, de 02 de janeiro de 2025, torna público a quem interessar que estará promovendo o recebimento de documentos de "proposta" e "Habilitação" a partir das **09:00 hs do dia 06/06/25 (horário de Brasília) até as 09:00 hs do dia 18/06/2025**, através do Pregão Eletrônico- nº 17/2025. A sessão eletrônica iniciará **as 09:01 hs do dia 18/06/2025**, para **aquisição de materiais permanentes para manutenção das atividades cotidianas do programa fortalecimento do Cadastro Único da Assistência Social do Município de Serra do Mel-RN**. Abertura das propostas e recebimento dos lances: a partir das **09:00 horas do dia 18 de junho de 2025**, no endereço eletrônico: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital na íntegra: à disposição dos interessados no Departamento de Licitações e Contratos, na Av. Antonio F de Oliveira, 31, Vila Brasília- Serra do Mel e no email: licitacoes@serradomel.rn.gov.br, ou através dos sites: http://licitafacil.tce.rn.gov.br/#/, https://www.serradomel.rn.gov.br/. https://www.portaldecompraspublicas.com.br, Informações complementares através do telefone (84) 9 8609-2714.

Serra do Mel/RN, 04 de junho de 2025
PAULO HENRIQUE CIRINO
Agente de contratação
PORT: 034/2025

Natal inicia combate a roedores na Praia de Miami após eventos com aglomeração

Trabalho faz parte de um mapeamento que identifica desde 2019 as áreas de maior infestação na cidade

REPRODUÇÃO



Iscas são posicionadas fora do alcance de banhistas e sem tocar areia ou mar

A Unidade de Vigilância de Zoonoses de Natal iniciou nesta semana uma operação de desratização na Praia de Miami, em Areia Preta, área que concentra eventos esportivos e culturais. A ação combina colocação de iscas venenosas em locais estratégicos e orientação a comerciantes sobre descarte correto de resíduos.

"Os ratos encontram aqui o que chamamos de '4As': água, acesso, abrigo e alimentos. São os restos deixados após eventos que transformam a orla num criadouro", afirmou Dianaldo Rodrigues Lopes, coordenador de campo da Zoonoses.

As iscas são posicionadas fora do alcance de banhistas e sem contato com a areia ou mar, com reforço a cada 15 dias.

O trabalho faz parte de um mapeamento que identifica desde 2019 as áreas de maior infestação na cidade. "Estamos criando um diagnóstico para expandir o controle a todas as praias urbanas e zonas críticas", explicou Dianaldo.

A equipe técnica alerta que 80% do problema seria resolvido com o descarte adequado de comida por frequentadores e comerciantes.

Os próximos passos são a conclusão do diagnóstico até o final de junho, a ampliação das ações para outras praias e bairros e campanhas educativas em locais de grande circulação. ●

Paralisação à vista

Servidores da saúde de Natal aprovam indicativo de greve

SINDSAÚDE / REPRODUÇÃO



Assembleia do Sindicato dos Servidores da Saúde nesta quarta-feira

Servidores da saúde de Natal aprovaram nesta quarta-feira 4 um indicativo de greve após a Prefeitura Municipal não apresentar respostas concretas às reivindicações da categoria. A decisão foi tomada em assembleia geral no Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Rio Grande (Sindsaúde-RN), com nova reunião marcada para quarta-feira 11, data que pode marcar o início da paralisação caso as negociações fracassem.

O movimento surge após uma reunião tensa na terça 3, com o secretário de Administração, Brenno Queiroga.

"O secretário jogou a responsabilidade para o prefeito, que agora tem até segunda 9 para responder se aceita ou não os 24% de reajuste propostos pelo Dieese", afirmou uma liderança do Sindisaúde.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Rio Grande do Norte (Sindsaúde/RN), os servidores estão há 11 anos sem reajuste. Um estudo técnico elaborado pelo Instituto Latino-Americano de Estudos Socioeconômicos (Ilaese) aponta perdas salariais superiores a 78% entre 2014 e 2025. ●

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Pregão nº 90003/2025 - Campus Caicó e Avançado Parelhas (UASG 158370)
Lei nº 14.133/2021

Objeto: Contratação de serviços contínuos de vigilância armada e ostensiva para atender as necessidades dos Campi Caicó e Avançado Parelhas do IFRN, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.
Entrega do Edital: A partir do dia 05 de junho de 2025.
Endereço de Realização do Certame: https://www.gov.br/compras/pt-br
Abertura das Propostas: 23 de junho de 2025 – às 09h (Horário de Brasília).
Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar os sites https://www.gov.br/compras/pt-br ou https://portal.ifrn.edu.br/acesso-a-informacao/licitacoes/editais-2025/polo-serido/
Outras informações através dos telefones (84) 4005-0886 ou 4005-0887.

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO

Pregão nº 90001/2025 – IFRN/Canguaretama – UASG 154839
Lei nº 14.133/2021

Objeto: contratação de serviço de terceirização de motorista para guiar veículos oficiais.
Entrega do Edital: a partir do dia 05 de junho de 2025.
Endereço de Realização do Certame: https://www.gov.br/compras/pt-br
Abertura das Propostas: 23 de junho de 2025 – às 09h (Brasília). **Informações complementares**: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar os sites https://www.gov.br/compras/pt-br ou https://portal.ifrn.edu.br/acesso-a-informacao/licitacoes/editais-2025/polo-lesteagreste/. Outras informações através do telefone (84) 4005-0775 ou 4005-0887.

Júlio César Carneiro Camilo
Diretor de Licitações

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

POSTO DE COMBUSTIVEIS STOPCAR LTDA – CNPJ: **11.133.922/0001-41**, torna público que recebeu do IDEMA a **Renovação de Licença de Operação Nº 2025-243491/TEC/RLO-0287,** com prazo de validade até **30/05/2031,** para atividade de **Revenda de Combustíveis Líquidos,** empreendimento localizado na **Praça Alice Adriano Ferreira da Silva, 60, Bairro Três a Um, Santa Cruz/RN.**

José Carlos Silvino – Diretor

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM DO SERIDÓ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2025

Nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 2021, demais legislação aplicável. A Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó/RN, através da Comissão de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados o **Pregão** em sua forma **Eletrônica nº 034/2025**, cujo objeto é: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REALIZAÇÃO DE EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA, COM FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, INSUMOS E EQUIPE MÉDICA DEVIDAMENTE HABILITADA, PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JARDIM DO SERIDÓ/RN**. O edital com seus anexos encontra-se a disposição dos interessados no site: www.portaldecompraspublicas.com, E-mail: cplmjs2021@gmail.com e PNCP: www.pncp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó/RN, no horário das 08h às 13h de segunda a sexta feira. A sessão eletrônica será aberta **às 08h01min** (horário de Brasília) do **dia 23 de junho de 2025**. Esclarecimentos sobre o certame poderão ser solicitados pelo sítio eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.

Jardim do Seridó/RN, 04 de junho de 2025
Jaelyson Max Pereira de Medeiros
Pregoeiro Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM DO SERIDÓ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2025

Nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 2021, demais legislação aplicável. A Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó/RN, através da Comissão de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados o Pregão em sua forma Eletrônica nº 033/2025, cujo objeto é: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS (GASOLINA E ÓLEO DIESEL S10), PARA ATENDIMENTO NO ABASTECIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS PERTENCENTES A PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM DO SERIDÓ/RN.** O edital com seus anexos encontra-se a disposição dos interessados no site: www.portaldecompraspublicas.com, E-mail: cplmjs2021@gmail.com e PNCP: www.pncp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó/RN, no horário das 08h às 13h de segunda a sexta feira. A sessão eletrônica será aberta às **08h01min (horário de Brasília) do dia 18 de junho de 2025.** Esclarecimentos sobre o certame poderão ser solicitados pelo sítio eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.

Jardim do Seridó/RN, 04 de junho de 2025
Jaelyson Max Pereira de Medeiros
Pregoeiro Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IELMO MARINHO/RN
SETOR DE LICITAÇÕES

AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO SRP - Nº. 014/2025 – PMIM/RN
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 184/2025
LICITAÇÃO Nº 108/2025

O Pregoeiro Oficial, torna público que realizará licitação, modalidade **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, objetivando o **REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE 1 (UM) VEÍCULO 0 KM, TIPO PICK-UP, 4X4, 2.8L 16V TURBO DIESEL, COM POTÊNCIA MÍNIMA DE 204 CV, COM TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA MÍNIMA DE 6 VELOCIDADES, OBJETIVANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE IELMO MARINHO/RN.** Data e horário do recebimento das propostas: até às 07h59min do dia 18/06/2025. Data e horário do início da disputa: **08h00min do dia 18 de junho de 2025,** através do Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Conforme Lei nº 14.133/2021, Decreto Federal nº 11.462/2023 e Decreto Municipal nº 001/2025. Outros esclarecimentos necessários deverão se dirigir na Sede da PMIM, no horário das 08h00min às 12h00min, em dias úteis. Qualquer informação poderá ser obtida no endereço e horário supracitado, bem como através do telefone/fax (84) 3535-0005. **A Retirada do Edital e seus anexos deverá ser através Portal de Compras Públicas** www.portaldecompraspublicas.com.br, **através do Portal Nacional de Compras Públicas** – PNCP https://pncp.gov.br/app/editais **e através do site institucional** www.ielmomarinho.rn.gov.br/.

Ielmo Marinho/RN, 04 de junho de 2025
RUDSON PEREIRA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

Com 308 parques, RN é o 2º no ranking nacional de geração de energia eólica

Estudo mostra que municípios brasileiros tiveram um avanço de 20,19% no IDHM e de 21,15% no PIB após chegada dos parques eólicos

JOSÉ ALDENIR / AGORA RN



Parque eólico instalado em Macau, no Rio Grande do Norte: Estado responde por cerca de um terço da produção nacional



Tiago Rebolo
Editor-geral

O Rio Grande do Norte é o segundo estado do País no ranking nacional de geração de energia eólica. Dados atualizados da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Abeeólica) apontam que o Estado tem, atualmente, 308 parques instalados, com 3.446 aerogeradores. Ao todo, são mais de 10 mil MW de potência instalada.

A produção do RN representa cerca de um terço de tudo o que é produzido de energia eólica no Brasil. Para se ter uma ideia do protagonismo que o RN exerce nessa área, ao todo, no País, são 1.109 parques eólicos e 11 mil aerogeradores – o que representa uma capacidade instalada de 34 mil MW. A produção toda está distribuída em 12 estados, dos quais oito estão no Nordeste.

O RN fica atrás apenas da Bahia, que lidera o ranking nacional, com 360 parques e 3.529 aerogeradores, o que representa 11 mil MW. Outros dois estados do Nordeste aparecem na 3ª e 4ª posição, respectivamente. São eles o Piauí, com 126 parques e 1.392 aerogeradores, e o Ceará, com 99 parques e 1.146 aerogeradores.

Segundo a Abeeólica, a geração das eólicas atende a 100% do consumo do Nordeste e ainda "exporta" 29,41% para as demais regiões do País. É de longe a região com maior produção de energia do País.

A geração da energia limpa vem avançando ao longo dos últimos anos no Brasil. Em 2012, o País era o 15º colocado no ranking mundial de produção desse tipo de energia. Agora, é o 6º colocado. A energia que é produzida pelas eólicas seria, sozinha, capaz de abastecer o consumo dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro – respectivamente o 2º e 3º mais populoso do País.

E esses números seguem aumentando. No início deste ano, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento no valor total de R$ 690 milhões para a TGR Subholding 1 S.A., subsidiária da Casa dos Ventos, implantar dois parques eólicos, que integram o Complexo Eólico Serra do Tigre, nos municípios de Campo Redondo, Currais Novos, Lajes Pintadas e São Tomé, todos no Rio Grande do Norte. Os aerogeradores do Complexo Eólico Serra do Tigre serão fornecidos pela Vestas, com fabricação em Aquiraz (CE).

Segundo a Abeeólica, a geração das eólicas atende a 100% do consumo do Nordeste e ainda "exporta" 29,41% para as demais regiões do País. É de longe a região com maior produção de energia do País.

Produção evitou emissão de 40 milhões de toneladas de CO_2

O investimento em energia eólica é considerado essencial por se tratar de uma fonte limpa, renovável e de baixo impacto ambiental. Diferente das usinas que utilizam combustíveis fósseis, os parques eólicos não emitem gases de efeito estufa nem poluentes atmosféricos, contribuindo diretamente para o combate às mudanças climáticas. Além disso, o vento é um recurso abundante e gratuito, especialmente em regiões como o Nordeste brasileiro, o que garante uma produção constante e confiável de energia ao longo do ano.

Em relação às emissões evitadas pela energia eólica, a Abeeólica estima que, em 2024, a geração eólica evitou a emissão de 40 milhões de toneladas de CO_2 (gás carbônico), o equivalente à emissão anual de cerca de 27 milhões de automóveis de passeio.

Do ponto de vista econômico, a energia eólica promove desenvolvimento regional, geração de empregos qualificados e atração de investimentos. De 2015 a 2024, foram mais de US$ 42 bilhões investidos no setor, no Brasil.

A construção e operação dos parques movimenta a economia local, especialmente em municípios interioranos, como ocorre no Rio Grande do Norte. Além disso, ao ampliar a diversificação da matriz energética, o país reduz sua dependência de fontes hidrelétricas e termelétricas, aumentando a segurança energética e a resiliência do sistema elétrico diante de crises hídricas ou oscilações nos preços de combustíveis.

Considerando a matriz energética brasileira, há muito o que avançar ainda, no entanto. A energia eólica representa 16% da energia produzida no Brasil. A energia hidrelétrica representa 49%, por exemplo.

Eólicas mudaram a economia do RN, diz presidente de associação

Presidente da Abeeólica, Elbia Gannoum destaca que as empresas geradoras de energia eólica mudaram a economia do Rio Grande do Norte e de outros estados do Nordeste. Um estudo da consultoria GO Associados, publicado em 2020, mostra que, após a instalação de parques eólicos, municípios brasileiros tiveram um avanço de 20,19% no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e de 21,15% no Produto Interno Bruto (PIB).

"A presença das eólicas mudou a economia. A renda da eólica é hoje uma das maiores do Estado", afirma Elbia, em entrevista ao **AGORA RN**.

De acordo com a presidente da associação, vários fatores explicam o fato de o Rio Grande do Norte estar na parte de cima do ranking nacional de produção de energia eólica. "O Rio Grande do Norte se destaca desde o início pela qualidade do vento, pela natureza do vento. Outro fator muito importante para que o setor cresça são as políticas governamentais. O Governo do Estado precisa estar atento à economia da energia eólica e criar as condições para que os investimentos aconteçam", destaca.

Legislação ambiental

A presidente da Abeeólica acrescenta que as eólicas têm no RN um ambiente regulatório propício aos investimentos. "Os estados são responsáveis pela legislação ambiental. É muito importante que os estados tenham uma lei ambiental própria, que seja segura e que indique caminhos para o investimento. De um lado, tem a natureza do vento, e do outro, o papel importante dos governos estaduais", afirma Elbia.

"A questão ambiental está muito bem estruturada no Rio Grande do Norte. O governo está trabalhando na atualização da legislação e está discutindo com os investidores. Para nós, é tranquilo. Não vejo nenhum gargalo", destaca a presidente da Associação.

CONTINUA NA PÁGINA 29

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 28

Guia orienta instalação de novos parques para mitigar impactos sociais

Se por um lado o impacto ambiental da energia eólica é reduzido, nos últimos anos tem crescido a preocupação com os impactos sociais dos aerogeradores, também conhecidas como turbinas eólicas. Nesta semana, repercutiu a notícia de que produtores rurais de Serra do Mel, na região da Costa Branca potiguar, entraram com uma ação contra a multinacional Voltalia por conta dos empreendimentos eólicos instalados no município.

Os agricultores pedem indenização e a paralisação de novos projetos na região alegando prejuízos na produção de caju, castanha e mel, as principais atividades econômicas da cidade, em função dos impactos dos aerogeradores. A produção rural estaria sendo afetada, entre outros aspectos, pela poeira das turbinas.

Entre outros pontos, os produtores destacam também que tem havido um aumento da "Síndrome da Turbina Eólica", relacionada a casos de transtornos de ansiedade e distúrbio do sono, e a perda de direitos como aposentadoria e direito ao crédito rural por causa dos contratos assinados com a empresa para a cessão do terreno.

A presidente da Abeeólica afirma que problemas dessa natureza começaram a ser percebidos a partir de 2020, cerca de 10 anos depois do início dos investimentos em eólica n País. "Começamos a perceber reclamações de algumas comunidades, principalmente em parques mais antigos. Reclamam de barulho dos aerogeradores, que a distância não era adequada, de contratos e da convivência com as empresas", destaca.

"A gente está fazendo um trabalho importante. Criamos um guia de boas práticas, que mostra o caminho de como fazer um parque eólico. Isso envolve a relação com as comunidades. Os problemas existentes estão sendo negociados", acrescenta.

HÉLEN FREITAS / REPÓRTER BRASIL / REPRODUÇÃO / CC



Partida de futebol no projeto de assentamento Chico Mendes, em Touros, no litoral norte do RN; comunidades estão cercadas por parques eólicos



"A gente está fazendo um trabalho importante. Criamos um guia de boas práticas, que mostra o caminho de como fazer um parque eólico. Isso envolve a relação com as comunidades. Os problemas existentes estão sendo negociados"

Elbia Gannoum
Presidente da Abeeólica

Freio na produção gera prejuízo bilionário para eólicas

As eólicas e outras empresas de produção de energia renovável amargam um prejuízo bilionário desde 2023 por causa da decisão do Governo Federal de determinar um corte na produção de energia dessas fontes. O Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne) estima que o prejuízo foi de R$ 1,6 bilhão só em 2024. Este ano, já passa dos R$ 2 bilhões.

O corte de geração de energia, chamado de curtailment, acontece quando o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) determina que uma usina reduza ou pare de gerar energia por um tempo. Esse tipo de medida já se tornou frequente e bateu recorde em fevereiro de 2025.

Elbia Gannoum, presidente da Abeeólica, afirma que as razões para o corte são operacionais e técnicas, e não políticas. "É uma questão técnica e operacional. O governo não tem muito o que fazer para mudar essa realidade. Hoje, a potência instalada no Brasil é muito grande em relação à demanda. Tem momentos do dia em que a produção solar, principalmente dos telhados das casas, é muito alta. O ONS tem que mandar desligar, porque tem sobra de energia", afirma a presidente.

Ela acrescenta que, além da sobra de energia, "às vezes, falha em determinadas regiões e o operador precisa mandar desligar". "É uma medida técnica que vai ser resolvida quando o Brasil crescer mais e a demanda por energia aumentar", aponta Elbia Gannoum.

Além do freio na produção de energia limpa, outro problema resultante do curtailment é o risco de demissões na indústria. Isso ocorre porque, à medida em que as eólicas reduzem sua produção, demandam menos peças e equipamentos à indústria – que diminuem também as suas atividades.

ABEEÓLICA / REPRODUÇÃO



Elbia Gannoum, presidente da Abeeólica, defende indenização às empresas

A presidente da Abeeólica defende que as eólicas sejam indenizadas pela paralisação da produção. "Quando as eólicas precisam gerar, elas precisam ser remuneradas, mesmo paradas, porque não têm culpa de não gerar. Muito em breve deve vir uma solução em que o governo vai pagar", enfatizou.

Além desse fator, outra questão que tem preocupado as empresas é a baixa da demanda por energia, provocada, entre outros fatores, pela redução no ritmo de crescimento da economia. Por isso, novos investimentos estão estagnados.

"O gargalo é a demanda. Se a gente conseguir retomar a demanda, a gente vai retomar os investimentos. A crise é conjuntural, não específica do RN. Estamos buscando criar novos mercados, mais demanda de energia — como data centers e produção de hidrogênio. Essas duas economias serão suficientes para alavancar a eólica para outro patamar. A partir de 2027, a gente deve voltar a crescer, com os contratos que estamos fazendo hoje", declara.●

Felipe Guerra, Tibau do Sul e Apodi impulsionam novas rotas de ecoturismo no RN

Karen Sousa
Repórter

Com experiências que têm como cenário os municípios potiguares de Tibau do Sul, Felipe Guerra, Apodi e Serra de São Bento, o Rio Grande do Norte se mostra com potencial para o desenvolvimento do ecoturismo, é o que aponta a secretária de Turismo do RN, Marina Marinho. "Nosso estado reúne uma diversidade única de biomas e paisagens — desde o litoral com falésias, dunas e piscinas naturais até o sertão com suas formações rochosas, cavernas, trilhas e áreas de preservação ambiental", destacou.

Ela explica que com uma "cultura rica e comunidades tradicionais", a oportunidade de colocar o RN no mapa do turismo ecológico cresce ainda mais, complementando as experiências de contato com a natureza. "Clima favorável durante o ano inteiro e a hospitalidade do nosso povo também são diferenciais que fortalecem o ecoturismo como um segmento estratégico para o desenvolvimento sustentável do RN", defende Marina.

A secretária aponta que o Estado conta com alguns destinos de sucesso, como o sítio arqueológico Lajedo de Soledade, localizado em Apodi e considerado um dos mais importantes do País, sendo a maior exposição de rocha calcária da Bacia Potiguar. Ela também cita que o município de Felipe Guerra também tem se consagrado como um polo importante para o ecoturismo, com o conjunto de cavernas e trilhas ecológicas dispostas para visitação.

"Além disso, o ecoturismo nas áreas litorâneas também ganha força em lugares como Galinhos, São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul e Baía Formosa, onde é possível praticar atividades como caiaque, trilhas, observação de fauna e flora, sempre em contato com comunidades locais", afirmou.

Em comparação com o turismo tradicional, especialmente no litoral do Estado, Marina Marinho explica que o turismo ecológico ainda não pode se equiparar, no entanto, existe uma oportunidade de um crescimento constante, impulsionado principalmente por um novo perfil de viajante que é mais consciente, interessado em experiências autênticas e que busca conexão genuína com a natureza. "Com isso, o ecoturismo tem se fortalecido como uma alternativa complementar e sustentável, beneficiando principalmente regiões do interior e comunidades tradicionais", ressalta.

CÍCERO OLIVEIRA / UFRN



Território do Geoparque Seridó abrange vários municípios da região

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) também ressalta o turismo ecológico como um segmento de nicho de alto valor agregado e que pode contribuir cada vez mais para a diversificação da oferta turística potiguar, como uma alternativa para além do turismo tradicional e de litoral no RN. A entidade defende que é necessário ter mais progressos na infraestrutura de acesso, desenvolvimento de novos produtos e investimento em promoção para que o estado possa estar mais presente nas rotas do ecoturismo.

De acordo com a entidade, a infraestrutura ainda precisa de avanços, bem como a estruturação e divulgação de roteiros integrados, que contemplem produtos turísticos vinculados a este segmento, e a conscientização a respeito da importância do turismo sustentável. "O Sistema Fecomércio RN tem buscado contribuir neste sentido com participação efetiva em diversos fóruns de discussão sobre o tema, bem como desenvolvendo projetos e capacitações para preparar o setor produtivo para essas oportunidades", informou, ao **AGORA RN**.

Por outro lado, a Fecomércio RN explica que reconhece o potencial do RN como um destino de ecoturismo de destaque, "com atrativos que encantam pela singularidade e beleza natural". Entre eles, a entidade cita que destacam-se o Geoparque Seridó e as cavernas de Apodi e Felipe Guerra, como a Furna Feia e o Parque da Chapada do Apodi. Destinos como Tibau do Sul e Serra de São Bento, dentre outros, também aparecem entre rotas famosas por proporcionarem experiências do turista conectar-se com o meio ambiente.

O principal projeto da Fecomércio neste sentido é o Programa de Desenvolvimento Turismo Local (DEL Turismo), que tem, no turismo sustentável, um dos principais pilares. A iniciativa já atendeu mais de 10 cidades no RN e foi premiada internacionalmente, trabalhando o planejamento turístico e a governança dos destinos e investindo em capacitação da mão de obra, procurando desenvolver o potencial do segmento como um todo, mas com um foco especial no ecoturismo e no turismo de base comunitária em destinos como Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso, Tibau e Galinhos, dentre outras cidades.

Para garantir o protagonismo do RN na rota do ecoturismo, a secretária Marina Marinho afirma que existe um trabalho estratégico da pasta em conjunto com o governo estadual. Segundo ela, o estado avançou significativamente com ações de capacitação, apoio técnico às comunidades, promoção de roteiros sustentáveis e parcerias com instituições como o Sebrae e o Instituto Vivejar. Ela também destaca o projeto Turismo de Base Comunitária, coordenado pela Secretaria de Turismo, como uma das iniciativas mais importantes para integrar o ecoturismo a territórios com alto potencial, como áreas indígenas, quilombolas e de ostreicultura.

CONTINUA NA PÁGINA 31

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL

Pelo presente Edital ficam convocados os Associados da Associação Alphaville Natal, para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL**, conforme previsto em Estatuto Social (Artigo 12, "b" / Artigo 15, Parágrafo Segundo), **no dia 12 de junho de 2025, a partir das 08h00 em 1ª convocação,** com a presença mínima de metade mais um dos associados**, ou, em 2ª convocação, às 08h30,** com a presença de qualquer número de associados para deliberar acerca da:

1. Proposta de modificação do Estatuto:
   - Art. 61 – para melhor entendimento da figura do usuário permanente.
2. Proposta de modificação do Regulamento da Área de Lazer:
   - Item 8.1 – adequação do texto do parágrafo d).

A Assembleia mencionada neste Edital será realizada de forma virtual, através do aplicativo GROUP COM. Os Associados poderão acessar a assembleia utilizando seu login e senha pessoais, e registrar seus votos, que ficarão abertos aos participantes, das 08h30 do dia 12 de junho de 2025 até às 23h59 do dia 15 de junho de 2025.

Parnamirim/RN, 04 de junho de 2025.

ANTÔNIO MARTINS TEIXEIRA JUNIOR
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SEMIÁRIDO POTIGUAR – ACOSAP

EXTRATO DO TERMO DE RATIFICAÇÃO DE ADESÃO
Circunstanciado pelo Parecer da Assessoria Jurídica da Associação Comunitária do Semiárido Potiguar – ACOSAP, bem como tendo em vista que os preços celebrados estão em consonância com os preços praticados no mercado e as condições de execução se coadunam com as necessidades desta Associação, venho **RATIFICAR** a **ADESÃO** a **Ata de Registro de Preços nº 009/2024,** referente ao **Pregão Eletrônico nº 004/2024-SRP,** para registro de preços, devidamente realizado pelo Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Associação dos Municípios do Litoral Agreste Potiguar – CIM-AMLAP, objetivando a aquisição de material permanente (eletromóveis), para os atender as necessidades da Associação Comunitária do Semiárido Potiguar - ACOSAP. Santa Cruz/RN, em 21 de maio de 2025. **Misael Alcebíades Ferreira de Farias Guedes -** Presidente – ACOSAP

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SEMIÁRIDO POTIGUAR – ACOSAP

EXTRATO DO TERMO DE CONTRATO Nº 004/2025 - ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 009/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024 - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL AGRESTE POTIGUAR – CIM-AMLAP -
FUNDAMENTAÇÃO: Lei Federal 14.133 de 01 de Abril de 2021.
CONTRATANTE: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SEMIÁRIDO POTIGUAR – ACOSAP, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ: 39.447.119/0001-42, com sede à Rua Frei Miguelinho, 490, centro, Santa Cruz/RN. **CONTRATADO(S)**: **O MOVELEIRO CIA LTDA,** inscrita no CNPJ: 08.773.990/0001-02, Logradouro – Avenida Alexandre José da Costa, S/N, LOTE 06D GALPAO02 Cent. Ind. Avancado, Zona De Expansao Urbana Sul, Macaiba/RN, CEP: 59.282-855. **OBJETO**: Aquisição de material permanente (eletromóveis), para os atender as necessidades da Associação Comunitária do Semiárido Potiguar - ACOSAP. **DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA:** A despesa será consignada ao recurso oriundo do Termo de Convênio nº 017/2023, junto ao Estado do Rio Grande do Norte, Através da Secretaria De Agricultura da Pecuária e da Pesca do Rio Grande do Norte – SAPE. **Classificação Funcional Programática:** 17.131 20.608.4011.1787 - **Subação:**178701 - Fortalecimento das Cooperativas, Associações e AgroindústriaAgropecuária; - **Elemento de Despesa:** 44.50.42.01 - Desp. Transf. Inst. Priv. s/Fins Lucrat. p/Aplic. Desp. Capital - **Fonte de Recurso:** 0.5.00 - Recursos não vinculados de Impostos **VALOR TOTAL**: R$ 103.283,41 (cento e três mil, duzentos e oitenta e três reais e quarenta e um centavos). **VIGÊNCIA:** 21 de maio de 2025 a 31 de dezembro de 2025. Santa Cruz/RN, em 21 de maio de 2025. ***Misael Alcebíades Ferreira de Farias Guedes -*** Presidente – Pela Contratante; ***José de Anchieta da Costa Junior -*** Pela Contratada

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SEMIÁRIDO POTIGUAR – ACOSAP

EXTRATO DO TERMO DE ADESÃO Nº 001/2025 - *"CARONA"* -
PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO Nº 002/2025 -
Oriunda da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 009/2024 - **PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 004/2024 – Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Associação dos Municípios do Litoral Agreste Potiguar – CIM-AMLAP.** A **Associação Comunitária do Semiárido Potiguar – ACOSAP**, TORNA PÚBLICO a ADESÃO a **Ata de Registro de Preços nº 009/2024, referente ao Pregão Eletrônico nº 004/2024-SRP,** do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Associação dos Municípios do Litoral Agreste Potiguar – CIM-AMLAP, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, conforme especificado abaixo: **OBJETO**: Aquisição de material permanente (eletromóveis), para os atender as necessidades da Associação Comunitária do Semiárido Potiguar - ACOSAP. **ÓRGÃO GERENCIADOR:** Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Associação dos Municípios do Litoral Agreste Potiguar – CIM-AMLAP – CNPJ Nº 19.322.223/0001-01 **ÓRGÃO NÃO PARTICIPANTE** - **(CARONA)**: Associação Comunitária do Semiárido Potiguar – ACOSAP, inscrito no CNPJ: 39.447.119/0001-42. **FORNECEDOR REGISTRADO: O MOVELEIRO CIA LTDA**, inscrita no CNPJ: 08.773.990/0001-02, Logradouro – Avenida Alexandre José da Costa, S/N, LOTE 06D GALPAO02 Cent. Ind. Avancado, Zona De Expansao Urbana Sul, Macaiba/RN, CEP: 59.282-855 **VIGÊNCIA DA ARP (Órgão Gerenciador):** 04/09/2024 a 03/09/2025. **VIGÊNCIA DE ADESÃO A ARP (Órgão não Participante-CARONA):** 21/05/2025 a 31/12/2025. Santa Cruz/RN, em, 21 de maio de 2025. Associação Comunitária do Semiárido Potiguar - ACOSAP. - **Misael Alcebíades Ferreira de Farias Guedes -** Presidente – ACOSAP - **Órgão não participante (Carona);** Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Associação dos Municípios do Litoral Agreste Potiguar – CIM-AMLAP - **LUCIANO DA CUNHA GOMES –** Presidente - **Órgão Gerenciador; FORNECEDOR REGISTRADO:** O MOVELEIRO CIA LTDA – **Fornecedor - REPRESENTANTE LEGITIMADO:** JOSÉ DE ANCHIETA DA COSTA JUNIOR – Representante legal do Fornecedor registrado.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SEMIÁRIDO POTIGUAR – ACOSAP

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 - SRP
A Associação Comunitária do Semiárido Potiguar – ACOSAP, através de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, no uso de suas atribuições legais, torna público para o conhecimento dos interessados que promoverá em **17 de junho de 2025, às 14:00**, no Portal de Compras Públicas**:** www.portaldecompraspublicas.com.br o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025**, visando o Registro de Preços para aquisição futura e parcelada de combustíveis (Gasolina Comum e Óleo Diesel S-10), destinados a frota de veículos e maquinas da Associação Comunitária Do Semiárido Potiguar – ACOSAP. O Edital encontra-se disponível através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br, e através do e-mail: acosaprn@gmail.com. - Santa Cruz/RN, 04 de junho de 2025. ***Silmax Lei Fonseca de Souza -*** Pregoeiro

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
A Secretaria de Estado da Administração - SEAD/RN (UASG: 925538), processo nº: 01511055.000089/2024-39, oriundos da Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social - SESED, comunica aos interessados, que realizará o **Pregão Eletrônico 90041/2025**, tipo **menor preço/por item**, cujo objeto é a **contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de qualificação e capacitação profissional, voltados à identificação preventiva de riscos de suicídio e outras disfunções relacionadas à saúde mental, destinados aos profissionais da Polícia Militar do Rio Grande do Norte**. O Edital está disponível nos endereços: **https://www.gov.br/pncp/pt-br** (PNCP) e **http://servicos.searh.rn.gov.br/searh/Licitacao**. Abertura da sessão em 25/06/2025, às 10h (Brasília/DF), no site **https://www.gov.br/compras/pt-br/**. Contatos: (84) 98851-8721 e **cplseded@gmail.com**. Maretânea Medeiros de Araújo - Pregoeira

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 30

REPRODUÇÃO


Complexo do Lajedo da Soledade, em Apodi, é outra atração que atrai visitantes na região Oeste do Rio Grande do Norte

Interior do RN é destaque entre oportunidades de ecoturismo no Estado, aponta Femurn

Especialmente no interior do estado, o RN tem a chance de gerar, por meio do turismo ecológico e sustentável, uma maior renda para os trabalhadores locais. O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Babá Pereira, defende que a prática "pode se tornar uma nova matriz econômica, respeitando o meio ambiente e valorizando a identidade local".

"Posso afirmar com convicção que o RN possui um enorme potencial para o ecoturismo. Com cerca de 2,41% do território estadual protegido por Unidades de Conservação (UCs), enxergamos no ecoturismo uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento sustentável, em especial no interior do estado", disse Babá.

Segundo ele, a Femurn tem realizado levantamentos que identificam e classificam áreas com potencial ecológico e turístico. "No nosso estado, temos mapeadas diversas Unidades de Conservação distribuídas por polos turísticos consolidados como o Costa das Dunas, Costa Branca, Seridó, Serrano e Agreste/Trairi", citou.

Além disso, áreas que vão para fora desses polos, como o Parque Ecológico Pico do Cabugi e a Estação Ecológica do Seridó, também têm sido incluídas nos estudos da Femurn, conforme explica o presidente da entidade. Segundo ele, isso sinaliza um esforço crescente de descentralização e valorização das regiões menos exploradas turisticamente, a exemplo de localidades no interior do estado.



> "Com planejamento, integração e apoio institucional, é possível transformar nossas riquezas naturais em vetores de desenvolvimento sustentável"
>
> **Babá Pereira**
> Presidente da Femurn

No entanto, ele argumenta que existem entraves para que o interior potiguar também seja destaque no turismo ecológico, como a ausência de conhecimento de Unidades de Conservação. "A falta de conhecimento da população local sobre as UCs, a ausência de instrumentos de gestão, como os planos de manejo, a presença de atividades ilegais, como caça e desmatamento, carência de infraestrutura básica e sinalização turística, bem como baixa divulgação dos atrativos e dependência de políticas públicas contínuas", listou.

"Enfrentar essas dificuldades requer articulação interinstitucional, planejamento estratégico e investimento em qualificação e sensibilização ambiental", completou. Ele cita que outras medidas, como estabelecer parcerias entre os governos municipais, estaduais e universidades e desenvolvimento de programas permanentes de educação ambiental, podem incitar uma maior atuação do turismo de forma sustentável, além da valorização do bioma da Caatinga, conforme aponta Babá. "Com planejamento, integração e apoio institucional, é possível transformar nossas riquezas naturais em vetores de desenvolvimento sustentável", concluiu.●

Esporte



PEDRO NETO
@pedroneto
pedroneto1704@gmail.com

Dois jogos importantes

Embora sejam por duas competições distintas, Copa do Nordeste e a Série D, os dois próximos jogos da equipe do América são muito importantes. No sábado, a equipe rubra enfrentará o CSA-AL, pela Copa do Nordeste. O América precisa vencer a equipe alagoana e torcer contra Confiança-SE e Náutico-PE. Já na quarta-feira, a equipe enfrentará o Sousa-PB, pela Série D, também precisando vencer para não deixar os que estão na parte de baixo da tabela chegarem.

EU TAMBÉM GOSTARIA DE SABER A RESPOSTA

Diariamente, alguns torcedores do ABC deixam perguntas nas minhas redes sociais sobre muitos assuntos ligados ao alvinegro. Agora, sem dúvida uma das perguntas mais frequentes é por que que alguns jogadores que foram contratados para a série C não conseguem render no ABC aquilo que rendiam em seus antigos clubes. Amigos, está aí uma boa pergunta. Se alguém souber a resposta, me ajude aqui.

DUAS LINHAS BEM PRÓXIMAS

A diferença de pontuação da equipe do ABC do G4 é quase a mesma que do Z4, na Série C. A equipe alvinegra tem um olho no gato e outro no peixe. Se abrir um olho, pode enxergar a turma de cima. Se fechar o outro, pode encontrar com a turma de baixo. No fundo são duas linhas bem próximas.

QUER O GOLEIRO

A torcida do Vasco da Gama não anda dormindo. É que a imprensa carioca divulgou nos últimos dias que o Fluminense quer contratar o goleiro Léo Jardim, do clube da Cruz de Malta. O número 1 da equipe vascaína é uma das poucas unanimidades (junto com Vegetti) da equipe. Pior é que o Fluminense tem dinheiro para investir.

SITUAÇÃO NÃO É FÁCIL

Embora ainda estejamos no meio da competição, no caso a Série C, acredito que a situação do ABC não é fácil. A equipe alvinegra atualmente tem 9 pontos ganhos e ainda tem cinco jogos em casa. Caso vença todos os jogos, a equipe chegará aos 24 pontos, e estará livre do rebaixamento. O problema é que a equipe alvinegra não consegue render quando joga dentro de casa. Não será tarefa fácil.

PACHUCA

Segundo informações da imprensa mexicana, o Pachuca, clube mexicano que disputará o Mundial de Clubes, quer contar com o atacante Neymar, para disputar a competição. Resta saber se Neymar vai topar mais uma aventura na sua carreira por dinheiro.

RANDERSON

Com a confirmação da contusão do volante Adeilson, o garoto Randerson poderá aparecer na equipe titular do ABC. Ou será que o técnico Evaristo Piza preferirá continuar improvisando um zagueiro (Ian Carlos) como volante? Aguardemos o posicionamento do técnico na próxima escalação.

ATACANTE DUDU

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, apresentou denúncia contra o atacante Dudu, ex-atacante do alviverde, hoje no Atlético-MG, por insultos a ela após sua saída do clube. O caso chegou ao STJD, que deverá julgar Dudu na próxima semana. Pena pode ser de multa, ou ainda de cinco a dez partidas.

ATÉ POLÍCIA

Nos últimos dias, a situação no Corinthias vai de mal a pior. Tem se falado em tudo no clube paulista, menos em futebol. O noticiário do clube está mais para policial do que para esportivo. Na última semana, até a polícia foi chamada à sede do clube para acalmar os ânimos dos alvinegros.



Em Natal, o trabalho na cidade é diferente! A gente vê mais lazer e esporte com a manutenção e revitalização de praças e quadras esportivas, como as novas praças do Baldo, Cidade Alta e Neópolis, e a quadra Alvorada II, na Zona Norte. E tem uma cidade mais iluminada, segura e sustentável, com mais de 31 mil lâmpadas em LED instaladas por toda Natal. Quando se sabe trabalhar, em pouco tempo já se tem muito o que mostrar.

NATAL
PREFEITURA